



A Capitania dos Portos colocou em leilão uma embarcação apreendida na Praia do Balneário, no Estreito, e que pertence à extinta Associação 19 de Março. Os interessados poderão comparecer à sede da Capitania, no horário das 12 às 17 horas.

SINTESE

JOAÇABA

O Superintendente Regional do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Laélis Luz, estará no próximo dia 30 na cidade de Joaçaba, para participar da Vª Semana Sindical, cujo início está previsto para o dia 27, prolongando-se até o dia 1º de Maio. Na ocasião, o Superintendente do INPS proferirá palestra abordando a nova política assistencial do órgão. Como já recebeu do Presidente do INPS autorização, o Sr. Laélis Luz deverá aproveitar sua estada no Oeste, para tratar da instalação da agência do Instituto no Município de Chapecó. A sessão de encerramento da Vª Semana Sindical, deverá contar com a presença do Governador Colombo Machado Salles.

LAGES

Em recente reunião da Diretoria do Clube de Diretores Lojistas de Lages, ficou acertado que aquela entidade montará em Joaçaba, sede da Vª Convenção Estadual do Comércio Lojista, um stand mostrando uma série de fotografias com os aspectos turísticos da cidade serrana, obras da administração Municipal e dados referentes ao comércio, indústria e pecuária.

JOINVILLE

Portaria assinada pelo Prefeito Harald Karmann, criou a Comissão Municipal de Assessoramento Turístico de Joinville. A Comissão será presidida pelo Sr. Angelo Flávio Beloni, atual Chefe do Setor de Turismo da Prefeitura Municipal.

FLORIANÓPOLIS

O Clube de Xadrez de Florianópolis, através de nota do seu presidente, está comunicando aos enxadristas da Capital que amanhã, dia 17, às 14 horas, reiniciará as suas atividades, dando início aos jogos e torneios do corrente ano.

A nota comunica, ainda, que o Clube estará funcionando na sede do Clube 12 de Agosto, no 3º andar, estando convidados todos os sócios e aficionados.

BLUMENAU

Está confirmada a data de 8 de Maio próximo, para a realização do concerto a cargo da Orquestra e Coro da Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes. O concerto é em homenagem aos 50 anos de atividades do Maestro Hanz Gayer.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficina: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Mafusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Médici volta a Santa Catarina a 10 de maio

Diretoria do BDE aprovada no B. Central

O professor Lauro Luiz Linhares, presidente eleito do Banco do Estado de Santa Catarina S.A., em declarações a O ESTADO, na noite de ontem, informou que o Banco Central aprovou os nomes indicados para compor a nova diretoria do BDE. Adiantou que a documentação será entregue hoje pelo professor Carlos Passoni Júnior, que regressa da Guanabara. Afirmou o Sr. Lauro Linhares que a posse da nova diretoria do estabelecimento deverá ser marcada em audiência com o Sr. Colombo Salles.

Paralisadas nomeações do 2º escalão

Nenhuma novidade tem surgido nos últimos dias sobre as nomeações para o chamado segundo escalão do Governo. Vários cargos de praticamente todas as Secretarias de Estado, de autarquias e de sociedades de economia mista ainda

estão por se preencher, o que deverá ocorrer a qualquer momento. O Secretário do Governo, Sr. Vitor Sasse, esquivou-se de falar sobre o assunto, declarando tão somente que nos próximos dias surgirão novidades a respeito

Caso da ponte ainda não foi à Assembléia

Até o encerramento de seus trabalhos de ontem a Assembléia Legislativa do Estado ainda não havia recebido a solicitação do Tribunal de Contas para que seja suscitada a execução do contrato de construção da nova ponte. O assunto continua causando expectativa na

Assembléia, sendo motivo para constantes conversas entre os deputados. O pedido do TC deverá ser apreciado pelos parlamentares num prazo máximo de 30 dias, contados a partir de sua apresentação.

O Presidente da República fará sua segunda visita a Santa Catarina no dia 10 de maio, a fim de inaugurar o trecho Florianópolis-Curitiba da BR-101. O Chefe do Governo, após presidir a solenidade de inauguração, virá a Florianópolis, onde concederá audiência ao Governador do Estado, retornando logo após para Brasília.

A entrega oficial do trecho ligando as duas capitais será feita pelo Presidente Médici na divisa do Paraná com Santa Catarina, estando marcada a inauguração de um marco comemorativo, que deverá ser localizado no ponto que separa os dois Estados.

ANDREAZZA VEM INSPECIONAR

O Ministro Mário Andreazza deverá inspecionar no dia 26 o trecho a ser inaugurado pelo Presidente Médici. O Ministro dos Transportes aproveitará a ocasião para percorrer o trecho da BR-101 que liga Florianópolis a Aranguá e que atualmente encontra-se em construção.

Inquérito vai apurar tudo no Tesouro

O Secretário Sérgio Uchôa Rezende, da Fazenda, declarou ontem que a sindicância levada a efeito no Tesouro do Estado confirmou as irregularidades havidas no órgão e uma Comissão de Inquérito já foi constituída para apurar as responsabilidades. O Secretário da Fazenda revelou ainda que a participação de Coletores Estaduais nos atos inerentes não está provada, não havendo elementos probatórios cabais. (Última página).



Atitude Colombo é elogiado

O deputado Nilton Carlos de Oliveira elogiou o comportamento que vem sendo adotado pelo Governador Colombo Salles que, ao contrário de outros novos governantes, "não procurou enodar e sequer minorizar os atos dos governos anteriores". O parlamentar afirmou que assim agindo o Governador está "atendendo às palavras do Presidente da República". Disse que é dever dos políticos e de todo o povo engajamento no Projeto Catarinense de Desenvolvimento, "que indica novos rumos ao Estado". (Última página).



Ex-Miss prêsã por zombar de procissão

Segundo noticiário divulgado ontem pela Rádio Globo, Vera Fischer, ex-Miss Brasil, foi presa pela polícia goiana por ter zombado na procissão do Senhor Morto. Vera encontrava-se numa das ruas da cidade de Goiás Velho quando, ao passar a procissão, disse uma série de gracejos considerados ofensivos pelas autoridades policiais.

Missa pode ficar sem Ave Maria

A Congregação para o Culto Divino recomendou que músicas do tipo de "Ave Maria" de Gounod; "Aí vem a Noiva", de Wagner e a "Marcha Nupcial", de Mendelssohn, não sejam mais executadas nas igrejas, aconselhando que elas sejam substituídas por outras que "se ajustem ao espírito da liturgia". Essas músicas são em todo o mundo as preferidas para as solenidades de casamento e a recomendação da Congregação causou surpresa nos círculos religiosos de Roma.

Otávio Costa ressalta a comunicação

O Coronel Otávio Costa, Chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República — AERP — declarou em conferência pronunciada na Associação Brasileira de Distribuidores de Gás, que a propaganda comercial tem se revelado como um dos principais instrumentos da comunicação social. "Pode haver um ótimo Governante — asseverou — que pela ausência de comunicação perde de momento o reconhecimento público.

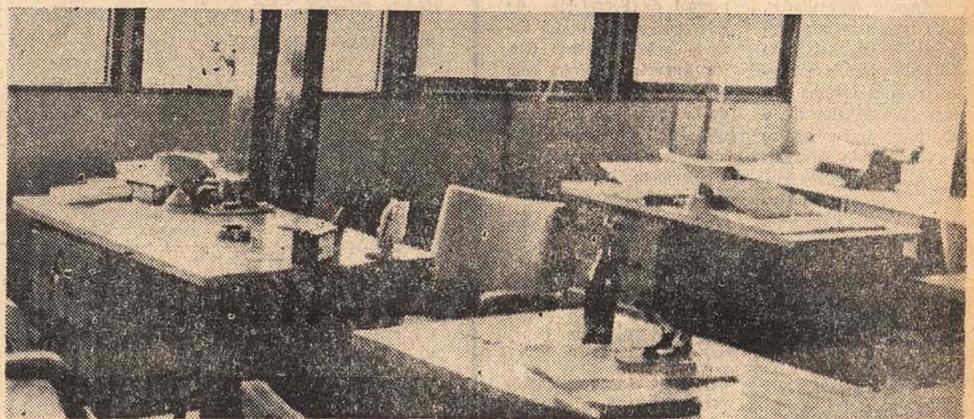
Assistência rural é elogiada

O Senador Carvalho Pinto afirmou ontem que o projeto do Governo que estende a assistência social aos trabalhadores do campo "não se impõe apenas como um imperativo de justiça social, pois significa, ainda, um dos mais eficazes caminhos do desenvolvimento econômico. "Isto porque — afirmou — o Brasil possui extraordinárias possibilidades agrícolas e tem mais da metade da população do meio rural", razão pela qual a medida tem um grande alcance.



A parada é proibida, mas não tanto

Muito embora várias placas indiquem a proibição de estacionamento na área fronteira ao Palácio das Secretarias, destinada aos carros dos secretários, ontem à tarde mais de cinco veículos particulares ocuparam o local. O fato não deve ter passado despercebido pelo Detran, que mantém vários guardas de trânsito nas imediações.



Ociosidade da Codec é uma realidade

A Codec — Comissão para o Desenvolvimento da Capital — enquadra-se na burlesca situação de repartição pública de folhetim: existem os móveis, o telefone, as mesas e as máquinas de datilografia. Faltam apenas os funcionários. Só a ociosidade ocupa as cadeiras das suas instalações, de mãos dadas com a poeira.

Eva Todor volta ao TAC com a peça Em Família

"Em Família", de Oduvaldo Vianna Filho, que está há um ano em cartaz no Rio de Janeiro, dará continuidade à temporada de teatro, nesta Capital, com a Cia. Eva Todor, sob a direção de Sérgio Brito.

A PEÇA
Falando sobre o espetáculo, diz o diretor Sérgio Brito: "Simone de Beauvoir, em seu último livro, verdadeiro tratado sobre a velhice, fala do sentimento de solidão, de inutilidade e de marginalidade em que se encontra a maior parte dos que ultrapassaram os 60 anos. Nossos possíveis pais e avós não interessam mais à nossa sociedade de consumo, não entram mais na grande jogada dos interesses criados. A sociedade os expulsa (nem sempre suavemente) do meio em que viveram; já não dialoga com eles e geralmente os trata como se fossem doentes. Sobre esse tema — velhice — Oduvaldo Vianna Filho escreveu uma

comédia. Comédia, sim. Comédia dramática da melhor tradição da comédia brasileira de costumes. Uma peça simples, onde quiz que o público sentisse o drama de seus personagens".

ELENCO

"Em Família", uma produção de Paulo Nolding traz, além de Eva Todor, André Villon, Afonso Stuart (Prêmio Estado da Guanabara, como o melhor coadjuvante), Rogério Froes ("Rosa Rebelde"), "Veu de Noiva" e "Assim na Terra como no Céu"), Eny Ribeiro, Lourdes Mayer, Lúcia Delor, Lia Farrel, Vera e Jorge Cândido e Paulo Navarro. Cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira.

A estréia de "Em Família" está marcada para o próximo dia 21, às 21 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, estendendo-se a temporada até o dia 25, sendo que os ingressos já se encontram à venda na bilheteria do Teatro

Fala Baixo estréia hoje

Numa promoção das Terceiristas de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, será encenada, hoje e amanhã, no Teatro Alvaro de Carvalho, a peça teatral **Fala Baixo Senão Eu Grito**, de Leilah Assumpção. O diretor — Oraei Gamba — é quem afirma: "Fala Baixo Senão Eu Grito, sem nenhuma masturbação metafísica, é um depoimento bastante atual sobre a classe média, que tenta a liberdade sem ideais, que se arrasta numa servidão do interesse individual e mesquinho, sem sentir a realidade na sua própria condição de entulho do sistema social. Para esse tipo de gente, basta

um emprego público na base do pistoleiro, a pontualidade do ponto, o dinheiro sendo guardado dentro de um relógio velho, anos e anos seguidos, para a compra de um apartamento e de um carrinho, tranquilidade de uma velhice da vida que não gozou. É o seu futuro garantido: o resto da humanidade que se lixe

Para isso, se equilibra psicologicamente num mundo de sonhos pequeno-burgueses, sempre se arranhando, na defesa da alta burguesia, de quem copia o delírio cretino pelos privilégios econômicos e falsa pureza da moral pobre e decadente".

Caminha quer saber quantos querem bolsa

Expediente dirigido aos diretores de estabelecimentos de ensino da rede particular, o Secretário Carlos Augusto Caminha solicitou que sejam encaminhados, através de circulares, à Secretaria de Educação e Cultura o número de alunos que pleitearam bolsas de estudo para o corrente ano letivo. Os diretores, que devem cumprir essa determinação com a máxima brevidade, deverão informar também o valor global dessas bolsas.

Uma seleção rigorosa dos candidatos a bolsistas foi recomendada pela SEC, dando-se preferência aqueles realmente necessitados, pais ou responsáveis percebam salários mensais ao produto da fórmula estabelecida para a escolha dos pretendentes. Finalmente, o documento adverte que o não cumprimento das normas contidas no expediente, que estabelece um prazo de quinze dias para a remessa da relação, importa

rá no impedimento de concessão de bolsas aos alunos necessitados.

O PRÊMIO

Uma bolsa de estudos foi o prêmio conferido pelo professor Carlos Augusto Caminha à aluna Lourdes Kopytowski, vencedora do concurso "Estadual de Ali mentação". O certame, que é realizado anualmente, conta com o patrocínio da Acaresc e visa desenvolver as técnicas agrícolas. A vencedora do ano passado tem 12 anos e cursa o Colégio Santa Inês, em Lages.

MÃO-DE-OBRA

Convênio visando a preparação de mão-de-obra do pessoal da Secretaria de Educação e Cultura foi firmado pelo professor Carlos Augusto Caminha com o Pimpo, órgão especializado do Ministério da Educação e Cultura. O curso, que visa especificamente o treinamento de serventes, será ministrado no Ginásio Moderno Dr. Aderbal Ramos da Silva.

Sombra fiscaliza a CNAE em Santa Catarina

O General José Pinto Sombra, Superintendente Nacional da CNAE — Campanha Nacional de Alimentação Escolar — esteve em Santa Catarina, percorrendo os municípios do Vale do Rio do Peixe, Meio-Oeste e Extremo-Oeste do Estado, fiscalizando as atividades do órgão no interior.

da CNAE, Sr. José Alberto Livramento Abreu. Visitando Joacaba, Chapecô e São Miguel do Oeste, sedes de núcleos regionais da CNAE o general Pinto Sombra manteve reuniões com os Supervisores chefes da Campanha, solucionando problemas ligados a sua atividade. Os Prefeitos municipais das cidades visitadas foram atendidos em audiências especiais, apresentando reivindicações da Educação Alimentar em Santa Catarina.

O General Pinto Sombra viajou acompanhado do seu auxiliar para a região sul e do Representante Federal para Santa Catarina

Casado: vocação de professor é viver em pobreza honrada

Declarando que "hom seria que os estabelecimentos de ensino, públicos e privados, incrementassem as verdadeiras vocações para o magistério, pagando melhor; mas que os professores só poderão ter a certeza de viver à sua vocação de magistério se estiverem dispostos a tolerar um estado de honrada pobreza, de heróica paciência, de dedicação integral e de constante aperfeiçoamento técnico e moral, pois o magistério é um sacerdócio; é servir ao próximo por amor a ele, à Verdade e ao Belo, "o prof. Francisco Casado Gomes, Diretor Geral do Gabinete Português de Literatura de Pôrto Alegre e Catedrático de Literatura Portuguesa do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio

Grande do Sul, respondeu a uma série de perguntas que lhe formulou o repórter, na oportunidade em que se encontra nesta Capital, ministrando um curso sobre "O ENSINO DA LITERATURA EM NÍVEL MÉDIO sob o patrocínio da Universidade Federal de Santa Catarina. Disse o Prof. Francisco Casado Gomes que os estabelecimentos de nível médio deveriam diminuir o número de aulas de seus professores, sem lhes diminuir os vencimentos; e não seria uma simples gentileza, mas um investimento de capital, já que passariam a ter professores mais bem preparados, completando o espírito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que deu liberdade e responsabilidade, mas não

propiciou meios de aperfeiçoamento profissional.

DEFICIÊNCIAS

Perguntado sobre as deficiências de ensino, o Prof. Casado Gomes declarou que as mesmas estão no tipo de exames para o ingresso nos institutos de letras; no currículo; na seriação; nos programas; nos métodos; no ambiente social e econômico e na mentalidade dos professores e dos alunos.

Pormenorizando alguns dos itens mencionados, disse ser "impossível submeter os candidatos a um teste vocacional, cujo resultado provem ter o vestibulando vocação para o magistério em geral e especificamente para ser um orientador de estudos de Literatura; o currículo deveria prever três tipos de

informação: professor de língua, estudioso de Literatura, pesquisador de língua ou literatura. Não é possível exigir que um jovem seja capaz de bem lecionar quatro ou cinco diferentes disciplinas, cada uma lhe exigindo um tipo de mentalidade e de informação técnico-profissional".

No que se refere aos programas, disse o Prof. Francisco Casado Gomes que "não podem continuar a incutir no aluno a idéia de que cada disciplina é um compartimento estanque; pelo contrário, deveriam provar que a cultura só se adquire graças à assimilação das correlações das diferentes matérias. Logo, antes de haver um programa para cada cadeira, seria necessário estabelecer um programa básico, dinâmico, estrutural, geral, de curso de letras e, dele, partir para a organização das programações das disciplinas. Assim, seriam eliminadas as inúteis repetições e os lamentáveis hiatos e seriam estabelecidas as correlações das matérias".

LITERATURA NÃO SE ENSINA
Continuando, disse o Prof. Casado Gomes que "Literatura não se ensina. E' mister estimular no aluno o gosto literário e educar-lhe o sentimento poético e dar-lhe técnicas capazes de, quando professor, ter a capacidade de fazer o mesmo".

Após frisar a necessidade de oferecer ao aluno informações a respeito de Teoria da Literatura e de Crítica Literária; de História da Literatura, Estética e Estilística, provando que

essas disciplinas devem funcionar em sintonia diante de um texto literário, declarou que, "depois de ter tal convicção é que se poderá pensar em técnicas".

NÃO HÁ ESCOLA SEM COLA

Referindo-se aos métodos, disse que "é preciso descobrir e aplicar um método de verificação de aprendizado que elimine o refrão "não há escola sem cola". É imprescindível a colaboração da Psicologia e da Sociologia, para a organização e aplicação dos métodos de estudo da Literatura. É preciso que o professor esteja convencido de que ensinar não é transmitir conhecimentos, mas dar oportunidade, motivação, orientação e estímulos para o aluno buscar os pessoalmente.

Frigorífico Sul Catarinense S/A.-FRISULCA

C. G. C. M. F. n. 83.651.018/001
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao que prescrevem os estatutos desta Companhia e aos dispositivos legais vigentes, temos a satisfação de submeter à apreciação dos Senhores Acionistas os atos de nossa administração, constantes deste Relatório, do Balanço Geral, do Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31/12/1970.

Antes da análise da documentação acima mencionada, permitimo-nos um rápido retrospecto das principais medidas administrativas, técnicas, comerciais e jurídicas adotadas pela atual Diretoria.

Emossada em 30 de abril de 1970, a nova direção atuou somente durante os últimos oito meses do exercício, tendo recebido o Frigorífico com as suas atividades totalmente paralizadas, já por longo período.

No setor administrativo fez-se o levantamento da situação de todos os acionistas, convocando-se aqueles cuja situação dependia de formalidades estatutárias ou legais, havendo, ainda, alguns casos pendentes de solução.

No setor Financeiro houve necessidade de levantamento de créditos para cobertura imediata de alguns débitos vencidos, e negociações para reescalonamento de outros, com o consequente pagamento de juros, correções monetárias e multas.

No setor Industrial, necessária foi a revisão total de máquinas, equipamentos e instalações, muitos dos quais sem condições operacionais. Simultaneamente processaram-se modificações e adquiriram-se novos equipamentos indispensáveis ao aproveitamento razoável do conjunto industrial existente, eliminando-se, parcialmente, alguns pontos de estrangulamento. Efetuaram-se registros de marcas e diversos registros no E.TIPOA, tais como processo de fabricação, composição de produtos e tipos de embalagens, além de aprovação, por parte daquele órgão Federal, das modificações e das novas condições de higiene introduzidas em vários estágios da industrialização. Ligado a este setor, desde o primeiro dia cuidou-se das fontes produtoras de animais para abate, que garantissem a continuidade de funcionamento do Frigorífico. Foram iniciados os trabalhos de fomento à criação de SUINOS TIPO CARNE único tipo que permite rentabilidade ao Frigorífico. Além de encarregar-se da aquisição de matéria-prima para abate, coube ao "FOMENTO", providenciar a importação e distribuição de suínos de raças especializadas, dando orientação aos criadores, contando com a plena colaboração dos técnicos da ACARESC, da Secretaria da Agricultura e do Ministério da Agricultura.

No setor Comercial houve o grande trabalho de preparação de pessoal, confecção de material para embalagens, aquisição de frota de veículos para entregas, cadastramento de clientes, divulgação e cobertura publicitária e estudos para instalação de uma filial de Vendas na Capital de São Paulo, principal centro de consumo e distribuição dos produtos FRISULCA, a ser conquistado no menor prazo possível.

Essas providências em todos os setores, foram deliberadas, planejadas e executadas no tempo exigido de 30 dias, reiniciando-se os abates em junho do mesmo ano, com pessoal preparado em regime de "aprendizado intensivo".

Concluídos os estudos preliminares para a instalação da filial de São Paulo, a Direção Comercial locou um imóvel no melhor ponto do comércio atacadista de produtos alimentícios, contratou gerente e pessoal de escritório, organizou um corpo de vendedores, instalou câmaras frigoríficas e adquiriu veículos para entregas. Coube à Direção Administrativa a legalização da filial, através do Departamento Jurídico. Em dezembro foram transferidos os primeiros produtos da matriz para a filial paulista.

Nesse meio tempo, a Direção Industrial iniciou estudos para a ampliação do setor de produtos industrializados, para aumento da rentabilidade do capital investido. Tal ampliação compreenderá: câmaras frias, câmaras climatizadas para cura, aumento da área ocupada pela seção de embutidos e a aquisição de novas e modernas máquinas nacionais e estrangeiras. Isso será possível com a ampliação do atual prédio industrial, aumentando de 1.028 m² para 3.190 m² a área ocupada pelo referido setor de produtos industrializados.

- Assim, pois, Senhores Acionistas, considerando-se:
- que o Frigorífico se manteve improdutivo durante um longo período, no qual se incluem os primeiros cinco meses do exercício encerrado em 31/12/1970;
 - que foram muito elevadas as despesas com a recuperação de máquinas, equipamentos e instalações;
 - que houve necessidade de treinamento simultâneo de todo o pessoal de produção;
 - que o setor de vendas teve que ser totalmente estruturado e organizado;
 - que pesadíssimos ônus adviram de multas, juros e correções monetárias de débitos fiscais, trabalhistas e comerciais vencidos em datas anteriores à gestão da atual Diretoria;
 - que o abate teve que ser mantido dentro de níveis médios correspondentes a 10% da sua capacidade normal, devido à insuficiência verificada no setor de industrialização, projetado em desacordo com aquela capacidade de abate;
 - que, além de baixa, a produção ocorreu unicamente nos últimos sete meses do exercício;
 - que a filial de São Paulo somente teve condições técnicas e legais de funcionamento nos últimos quinze dias do exercício;

Concluimos que o resultado apurado ultrapassou, para melhor, as previsões desta Diretoria, uma vez que o prejuízo apresentado foi largamente superado pela soma dos gastos financeiros decorrentes de multas, juros e correções monetárias, mais os gastos industriais com o treinamento de pessoal e a recuperação de máquinas, equipamentos e instalações, mais os gastos com a organização do setor comercial na matriz e na filial de São Paulo, mais as despesas gerais e administrativas durante o período de reorganização das atividades. Não fossem aqueles gastos e despesas extraordinárias, o resultado teria sido um "superavit" satisfatório, o que nos leva a afirmar que o equilíbrio econômico do FRISULCA, já dentro do exercício de 1971, apresentase como certo, mesmo antes que sejam efetivadas as expansões projetadas. Isto representa uma garantia, para todos os agricultores e pecuaristas da região, que terão uma fonte de consumo certa e crescente para os seus produtos, livres da disputa de mercados em áreas longínquas e mais concorridas.

Contribuindo para a ampliação do mercado de trabalho e para a maior circulação de produtos agro-pecuários e de produtos de consumo na região, o FRISULCA se coloca entre os empreendimentos mais significativos para o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, particularmente no que se refere a região sul.

A Diretoria se coloca ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos complementares que se torne necessário.

Forquilha (Criciúma) SC, 12 de março de 1971.

- Maximiliano Gaidzinski — Diretor Presidente
Edson Gaidzinski — Diretor
Jarvis Gaidzinski — Diretor
Edson Vieira Bastos — Diretor
Wilson F. L. F. Barata — Diretor

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Caixa	24.281,66	Fornecedores	42.760,91
Depósitos Bancários	193.822,17	Credores diversos	2.850.994,15
		Banco c/Financiamento	1.828.236,70
REALIZÁVEL		Banco c/Títulos negociáveis	90.000,00
Acionista c/subscrição	48.767,75	Resultado Pendente	75.570,14
Estoques inventariados	1.489.956,08		4.887.561,90
Aplicações Financeiras	7.054,80		
Clientes	421.215,13		
	1.966.993,76	NÃO EXIGÍVEL	
IMOBILIZAÇÕES		Capital	1.000.000,00
Imobilizações Técnicas	3.147.979,91	Reservas	1.129,50
Granja Frisulca	13.278,38	Fundos de Depreciação	147.247,39
	3.161.258,29	Fundos de Correção Monetária	999.562,23
			2.147.939,12
RESULTADO PENDENTE		COMPENSADO	
Prejuízo anterior	1.066.438,59	Acções Cauionadas	2.500,00
Prejuízo do Período	619.296,37	Obrigações Contratuais	3.410.563,11
Depósitos Judiciais	2.515,10		3.413.063,11
Encargos sociais filial	900,08		10.448.564,13
	1.689.150,14		
COMPENSADO			
Causão da Diretoria	2.500,00		
Direitos Contratuais	3.410.563,11		
	3.413.063,11		
	10.448.564,13		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

CRÉDITO		DÉBITO	
Vendas a vista da Matriz	965.000,23	Custos de produtos vendidos — MATRIZ	2.227.918,56
Vendas a prazo da Matriz	803.006,83	Custos de produtos vendidos — FILIAL	90.857,51
Vendas da Filial São Paulo	70.974,00	Fundos de Depreciação	147.247,39
Rendas Diversas	7.746,03		2.466.023,46
	1.846.727,09		
LUCROS E PERDAS	619.296,37		
	2.466.023,46		

Forquilha, 31 de dezembro de 1970.

- Maximiliano Gaidzinski — Diretor Presidente
Jarvis Gaidzinski — Diretor Industrial
Edson Gaidzinski — Diretor Financeiro
Wilson F. L. F. Barata — Diretor Administrativo
Edson Vieira Bastos — Diretor Comercial
Rudi Steiner — Téc. Cont. CRC-SC 3430

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Frigorífico Sul Catarinense S/A. — FRISULCA — reuniram-se nos Escritórios da Sociedade aos 10 dias de março de 1971, em Forquilha, na cidade de Criciúma, neste Estado, ocasião em que examinaram detidamente o Balanço Geral e Demonstrativo de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício de 1970. Como constataram estar tudo em perfeita ordem recomendam sua aprovação, pelos senhores acionistas, na próxima Assembleia Geral Ordinária da Sociedade.

Forquilha, 10 de março de 1971.

- Bertoldo Arns
Ayrton Egydio M. Brandão
Fredolino Steiner

Semana sindical já tem seu programa elaborado

Já está elaborada a programação da 5ª Semana Sindical o 4º Encontro Estadual de Trabalhadores, a serem promovidos pelo Governo Catarinense, através da Secretaria dos Serviços Sociais. No corrente ano, conforme se noticiou, os mencionados encontros serão realizados, em caráter simultâneo, nas cidades de Joaçaba e Herval d'Oeste, no período de 27 de abril a 1º de maio. A sessão solene de abertura está marcada para as 20 horas da primeira data, nas dependências do Clube 10 de Maio, sob a presidência do Secretário Bandeira Maia. As cerimônias do Dia do Trabalho, marcam o término da programação que estará presente o governador Colombo Salles que fará pronunciamento na sessão de encerramento, às 10 horas, no Cine Avenida. Nossa oportunidade, também falarão os

chefes dos outros dois Poderes do Estado, o desembargador Márcio Medeiros, presidente do Tribunal de Justiça, e o deputado Nelson Pedrini, presidente da Assembleia Legislativa além do prefeito de Joaçaba e representantes das classes patronal e de empregados. De outra parte, entidades sindicais em expressivo número estão confirmando a presença de seus delegados à 5ª Semana Sindical e 4º Encontro Estadual de Trabalhadores. Nesse sentido, já se haviam manifestado entidade des classistas dos municípios de Imbituba, São Francisco do Sul, Siderópolis, Ponte Serrada, Lacerdópolis, Luiz Alves, Chapecó, Assurua, Joinville, Florianópolis, Rio Negrinho, Rio do Sul, Lages, Laguna, Herval d'Oeste, Caçador, Canoinhas, Joaçaba, Videira, Tubarão, São Bento do Sul, Itajaí e Blumenau.

IBGE reúne técnicos para debater o censo econômico

Está confirmada para os próximos dias 25 e 26, na sede da Delegacia de Estatística, da Fundação Ige nesta Capital, a 1ª Reunião Preparatória dos Censos Econômicos em Santa Catarina, da qual participarão técnicos do órgão central na Guanabara e técnicos locais, vinculados à operação censitária. A informação prestada pelo senhor Américo Gomes do Amaral, titular da Delegacia do Ige acrescentando que poste-

riormente serão realizados encontros no interior catarinense, dando-se início ao mesmo ao treinamento do pessoal diretamente ligado à coleta de dados. De outra parte, como medida preliminar da realização das importantes pesquisas a serem efetuadas, já se realizou o levantamento dos cadastros comerciais industrial, de prestação de serviços e agrícola, relativo a todos os municípios do Estado.

Diretório monta bar para os universitários

Atendendo a uma velha aspiração dos universitários de Florianópolis, a Diretoria Gestão 70/71, do Diretório Central dos Estudantes iniciará ainda esta semana a montagem de um Barzinho Universitário, em sua sede, à Rua Álvaro de Carvalho, 38-A, sendo que seu funcionamento está previsto para os primeiros dias de maio. O DCE pretende associar a diversão à cultura, promovendo naquele recinto, periodicamente, exposições de pintura, escultura, artesanato, cerâmica estes elaborados pelos próprios estudantes.

versidade Federal de Santa Catarina. O programa de inauguração prevê: Desfile de Abertura, Hasteamento da Bandeira Nacional e de Santa Catarina, Hino Nacional, Fogo Simbólico, Acedimento da Pira Sombólica, Declaração de Abertura dos Jogos e Juramento dos Atletas. Às 17 horas e 15 minutos serão realizadas as provas eliminatórias de atletismo, nas modalidades masculina e feminina em cem e setenta e cinco metros. A partir das 19 horas e 30 minutos, no Estádio da FAC, começarão os encontros de Voleibol, Basquetebol e Futebol de Salão. O encerramento dos Terceiros Jogos de Calouros está previsto para o dia 24, depois de disputadas todas as modalidades esportivas definidas pelos promotores. O Reitor em exercício, Professor Roberto Lacerda, confirmou sua presença nas solenidades de abertura dos Terceiros Jogos de Calouros.

LIMPEZA DA PELE EM CASA



CRAVOSAN

Rugas, cravos, espinhas, sardas, manchas, oleosidade excessiva desaparecem com CRAVOSAN. Remove as impurezas da pele, deixando-a macia e aveludada. Passe um algodão embebido em CRAVOSAN durante 1 minuto. Fórmula do mundialmente famoso Instituto de Beleza "Guillon" de Paris. Excelentes resultados obtidos por milhares de pessoas em todo o Brasil. Excelente para após a barba e ótimo desodorante.



a beleza e a saúde da mulher

dependem de sua HIGIENE ÍNTIMA

HYGIENEX

(com clorofila)

É o moderno antisséptico feminino, para uso diário, como profilático e higienizador de ação duradoura. Contém antibiótico e aroma agradável.

Fixa o penteado e vitaminiza o couro cabeludo. Evita a queda dos cabelos. Elimina a caspa. Estimula o crescimento e o renascimento. Rejuvenesce e dá brilho e beleza.

PROCUREM NAS FARMÁCIAS E PERFUMARIAS

Vereador reclama nova casa para doente mental

Falando na sessão de ontem da Câmara Municipal o vereador Waldemar da Silva Filho — Caruso — anunciou que solicitará providências à Secretaria da Saúde, no sentido de que amplie a Colônia Santana ou faça construir um novo hospital para doentes mentais em Florianópolis. Afirmou que fará essa solicitação, uma vez que o número de doentes na Colônia Santana é superior a dois terços de sua capacidade. Acentuou que o prédio do hospital "não oferece as mínimas condições para a recuperação dos enfermos".

Vencimentos para merendeiras

O vereador Waldemar da Silva Filho apresentou indicação a ser enviada ao Prefeito Ari Oliveira, solicitando que se efetue "o pagamento dos vencimentos a que as merendeiras têm direito, para completa observância do contrato de trabalho".

não vem observando o disposto na letra "d" do artigo 483 da CLT; que as merendeiras das escolas municipais têm vínculo jurídico sob o regime da CLT; que seus contratos com o Município prevêem o pagamento de Cr\$ 0,71 por hora de trabalho, com descanso semanal remunerado e que as merendeiras não vêm percebendo a quantia que lhes é devida.

No expediente apresentado à Câmara o vereador afirma que a Prefeitura

Academia de Letras marca

sessão para empossar Jaldyr

Em reunião de caráter solene, que se realizará às 17 horas da próxima segunda-feira, em sua sede, a Academia Catarinense de Letras empossará o professor Jaldyr Bhering Faustino da Silva, na cadeira número 20, cujo patrono é o historiador Joaquim Manoel de Almeida Coelho e fundador, o Almirante Lucas Boiteux. Na ocasião de sua posse, em sessão a que poderão comparecer

todas as pessoas interessadas, o novo acadêmico proferirá palestra sobre o tema de sua especialidade.

Como se sabe, o professor Jaldyr Faustino da Silva não tomou posse da cadeira para a qual foi eleito, na época em que o fizeram os demais novos membros da A.B.L., em novembro do ano passado, em virtude de viagem aos Estados Unidos.

Protegidos desfilam domingo na cidade de Itajaí

Atendendo a um convite do Lions Clube de Florianópolis, a Escola de Samba Protegidos da Princesa deslocará seus 230 figurantes em cinco ônibus especiais no próximo domingo até a cidade de Itajaí, onde participará das solenidades de encerramento da Convenção dos Lions Clubs de Santa Catarina, iniciada hoje.

A Escola de Samba Protegidos da Princesa sairá de Florianópolis às 7 horas da manhã e em Itajaí desfilará no encerramento da Convenção, às 12h30m, bisando a apresentação à noite.

A Diretoria da Escola de Samba Tetra-campeã do carnaval de Florianópolis está convocando todos os seus componentes para integrarem a caravana que se apresentará em Itajaí. A Escola partirá às sete horas, embarcando em ônibus que fará seu ponto no Miramar.

Barragem do Guarimir beneficia produção de arroz

O Diretor do DNOS de Santa Catarina, engenheiro José Bessa, que retornou ontem de uma viagem de inspeção à Barragem de Irrigação do Rio Itapocu, em Guarimir, informou que 350 hectares de terras foram servidos, proporcionando uma produção da ordem de 50.000 sacas de arroz, que justamente agora estão sendo colhidos. Aquela obra está funcionando apenas parcialmente, em caráter experimental, mas já apresentando absoluto sucesso irrigatório para aquela área agrícola, sendo que poderá ensejar, após concluída, uma produção quatro vezes maior que a deste ano. Será construído, também, um canal por gravidade, para ampliar o fornecimento de água, independente do sistema mecânico da barragem, para não sobrecarregá-la.

Formandos em administração elegem nova diretoria

A Associação dos Formandos em Administração do Centro Sócio-Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina elegeu e empossou sua nova diretoria que estará em atividades no biênio 1971/1972, visando angariar fundos para as solenidades de formatura de bacharéis em administração. A nova diretoria ficou assim constituída: Presidente — Homero da Costa Araújo; Vice-Presidente — Carlos Arthur Araújo; Tesoureiro — Nair Edwiges Schlinkmann; Secretário — Pedro da Costa Araújo; Relações Públicas — Rachel Tolentino de Carvalho.

Conhecido cirurgião vem dar curso em Florianópolis

Nota distribuída à imprensa pela Associação Catarinense de Medicina está comunicando que chegará a esta Capital o famoso cirurgião da Guanabara, Dr. Fernando Paulino que, acompanhado de sua equipe, vai ministrar um curso de Atualização em Cirurgia e Radiologia do Aparelho Digestivo.

O Curso será ministrado durante o II Encontro Catarinense de Cirurgiões, a realizar-se de 20 a 23 do corrente, quando deverão comparecer a Florianópolis especialistas de todo o Estado.

I. de Renda localizado em curso

O curso intensivo sobre o Imposto de Renda será promovido pelo Colégio Comercial Pio XII, localizado no Estreito. O curso, que será ministrado pelo professor Luiz Adolfo Olsen da Veiga, terá a duração de três dias. A promoção da escola destina-se exclusivamente aos alunos da terceira série de Curso Técnico em Contabilidade do estabelecimento e faz parte da programação especial do corrente ano.

Maçons vão inaugurar nova Loja

Com a presença de maçons dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo realizar-se-á no próximo dia 24 em Florianópolis a solenidade de Sagradação do novo templo da Loja Maçônica Ordem e Trabalho.

O ponto alto do acontecimento dar-se-á as 16 horas daquele dia, com a realização do ritual de sagradação, seguindo-se uma sessão especial. Além das solenidades previstas, os visitantes cumprirão um intenso programa social e turístico. Foram expedidos convites para todos os Estados, estando confirmada a presença dos Grãos-Mestres estaduais do Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul, podendo estar presentes também o Grão-Mestre Geral da Ordem no Brasil.



Instalação da reunião do Conselho Deliberativo da Abecip — 8ª Região — no Clube do Penhasco

Associações de Crédito e Poupança renem Conselho em Florianópolis

O Secretário de Segurança e Informações, coronel Peret Antunes, assinou ato compondo uma comissão para fazer um levantamento completo de várias atividades ligadas à sua Pastoria.

A comissão, presidida pelo Sr. Mário Laurindo e integrada pelos Srs. Airton Cidade, Geraldo Giacinto e major José Nolasco, terá as seguintes atribuições:

a) promover o levantamento dos recursos huma-

nos, evidenciando as deficiências existentes ou, se for o caso, a ociosidade eventual, inclusive decorrente do pessoal à disposição;

b) propor à Secretaria da Administração o remanejamento do pessoal segundo a respectiva habilitação técnica;

c) promover o imediato levantamento das responsabilidades e compromissos do órgão de sua adequação aos recursos orçamentários

disponíveis decorrentes de contratos, convênios e outros atos;

d) elaborar demonstrativos da execução orçamentária, destacando os saldos não comprometidos;

f) proceder o levantamento de bens e valores dos órgãos para fins de registros analíticos e sintéticos no Departamento do Patrimônio da Secretaria da Fazenda.

Peret cria comissão para fazer levantamento de sua Secretaria

Tendo por local o Clube do Penhasco, foi iniciada ontem a Reunião do Conselho Deliberativo da Abecip — Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança da 8ª Região, contando com a presença do Presidente, sr. Nython Moreira Veloso, agentes financeiros do sistema de poupança e empréstimo do BNH, bem como o sr. Bantista de Moraes Jr. Sub-gerente de Poupança e Empréstimo da Delegacia da 8ª Região, do Banco Nacio-

nal da Habitação, sediada em que ora visitam a Capital, Porto Alegre.

Diretores da APESC — Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina, um dos representantes do sistema habitacional em nosso Estado disseram à reportagem de O ESTADO que a pauta dos trabalhos visa um maior entrosamento entre as entidades do sistema — BNH e público e que se sente honrado em receber os visitantes do Paraná e Rio Grande do Sul

Durante a reunião, que será encerrada hoje estão sendo estudadas todas as questões referentes ao critério imobiliário e poupança no setor de organização administrativa interna e serviços especializados das associações de poupança e empréstimo, captação de recursos e publicidade, empréstimos externos, cobrança extra-judicial, gestor hipotecário, seguros e liquidez dos Atos

UM NOVO
EM
CARTAZI

SCATA
PROPAGANDA
PAINÉIS
E CARTAZES
EM S. CATARINA

R. ÂNGELO DIAS, 57
C.P. 480 — Fone 22-1457
BLUMENAU-SC

Atenção

Novo endereço TRANSPORTADORA VALE ITAJAI
Rua José Candidato da Silva, S.N. — fone 6676
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

Esperamos continuar sendo prestigiados por toda a clientela
SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

OLIVETTI DO BRASIL S/A

A OLIVETTI DO BRASIL S/A, ao iniciar suas atividades com filial própria nesta cidade admite:

ELEMENTOS JOVENS PARA VENDA

OFERECE:

- treinamento remunerado
- salário fixo mais prêmios
- assistência médico-hospitalar
- ótimo ambiente de trabalho
- reais possibilidades de carreira na empresa
- semana de 5 dias

Os interessados deverão comparecer dia 19-4-71 no QUERENCIA PALACE HOTEL à partir das 9 horas, devidamente munidos de documentos.

Local de trabalho: FLORIANÓPOLIS

É XIGE:

- curso secundário completo
- boa apresentação
- dinamismo
- idade entre 20 a 30 anos
- disponibilidade para trabalhar em período integral

O que ainda falta

No instante em que os poderes públicos e a iniciativa particular demonstram sua preocupação para o aprimoramento das potencialidades turísticas da Ilha de Santa Catarina há alguns setores que ainda merecem profundas restrições, se quisermos analisar com imprescindível realismo as possibilidades de Florianópolis prosperar e se desenvolver com a implantação dessa florescente indústria. Para que a Cidade conheça a medrança e o progresso como produto das rendas advindas da exploração do turismo, muito ainda há que se acrescentar ao quase nada oferecido aos turistas no que diz respeito ao conforto e à segurança nas estradas que demandam às praias do interior da Ilha, em diversão pública, na Cidade mesmo.

Não basta ao turismo, tão somente, a paisagem do nosso litoral, que todos reconhecem deslumbrante. Igualmente não é suficiente o esforço unilateral dos poderes públicos, isoladamente, ou de apenas alguns setores da iniciativa privada que, de uns anos para cá, vem se apercebendo do seu papel — importantíssimo — no incremento turístico. Todos enfim, poder público, iniciativa privada e a própria comunidade,

de, devem contribuir em seu favor, através de uma ação integrada e dinâmica.

E não apenas para o turismo, mas principalmente em razão da própria afirmação cultural da Cidade, é de se lamentar a qualidade das nossas casas de espetáculos. Muito embora, reconhecemos, tivessem sido efetuados melhoramentos em nossos cinemas, mais ainda deverá ser realizado nesse setor de diversões públicas, afinal um dos únicos de que dispõe o florianopolitano para preencher seus momentos vazios.

Por outro lado, é preciso que se diga a bem da verdade, que a categoria dos filmes exibidos em nossos cinemas já apresenta alguma melhora e há a disposição anunciada de melhorar ainda mais, proporcionando ao público a oportunidade de assistir as boas películas exibidas nas grandes cidades do País. Florianópolis, centro universitário, sede da cultura estadual, contando na comunidade com um considerável contingente de pessoas sensíveis às artes, não podia mais sequer olhar os cartazes dos cinemas, que até há bem pouco só mostravam os "Macistes" e os "Djangos". Agora, pelo menos, embora ainda mereçamos maior conforto nas casas cinematográficas,

está havendo a preocupação — elogiável sobremaneira — de apresentar espetáculos que possam elevar o nível cultural de uma ponderável parcela da população.

As perspectivas nesse setor — casa de espetáculos — são bem melhores do que as apresentadas até há bem poucos anos. As reformas realizadas em vários cinemas e a anunciada construção de um novo são a prova disso. E, diga-se, já não era sem tempo, pois há muito que Florianópolis está a reclamar um cinema de categoria, onde o espectador tenha o conforto que sente quando vai assistir a um filme numa casa de espetáculos do Rio, de São Paulo e mesmo de outras cidades menores.

E se os cinemas estão melhorando, é bom que nos lembremos também do Teatro Alvaro de Carvalho — nosso único estabelecimento no gênero — que até hoje não dispõe de um único aparelho de ar condicionado com que suavisar os rigores da temperatura durante um espetáculo artístico ou uma solenidade.

Estas e muitas outras são as falhas que ainda hoje Florianópolis apresenta para o grande número de turistas que anualmente visita a cidade e para a própria comunidade que aqui vive.

O Penhasco

Os jornais divulgam a íntegra do discurso que o desembargador Alves Pedrosa proferiu, ao inaugurar o Clube do Penhasco, uma bela conquista de seu entusiasmo e de seu esforço, coadjuvado por alguns poucos amigos. E lendo-o no "Correio do Povo", de Porto Alegre, bendigo a projeção que assim obteve, para além das fronteiras do Estado, uma nobre iniciativa desse homem admirável, que, não sendo catarinense de nascimento, o tem sido, todavia, com a dignidade e o amor dedicado ao solo natal pelos mais autênticos filhos desta terra de sol e mar, que é a Ilha de Santa Catarina.

O desembargador Severino Nicomedes Alves Pedrosa narra, de comêço, as sugestões que lhe advieram da contemplação de um Penhasco em ruínas, contrastando com o deslumbrante panorama da cidade "que se remoçava num rumor tumultuoso de grande metrópole". E daí surgiu a idéia do encaixe de tão bela construção, em harmonia com o local a que a natureza empresta excepcionais encantos. "Enfim o Penhasco!"

Foi, na verdade, o desembargador Pedrosa o grande realizador dessa obra magnífica, cuja construção, interrompida por cerca de quatro anos, teve na energia e no vigor mental desse ilustre pernambucano, que se fez catarinense pelo coração, o seu

energico e animoso continuador e finalizador. Ao aludir a essa fase de suas atividades disse ele, numa penhorante referência à imprensa, que "a conclusão do edifício se deve, em grande parte, ao apoio que os jornalistas catarinenses deram à campanha encetada pela atual Diretoria, ora noticiando e aplaudindo, ora esclarecendo, pedindo providências e infundindo confiança entre os associados e colaboradores".

Todavia, a ninguém que haja de perto acompanhado a evolução da obra será possível ocultar que foi ele, o desembargador Pedrosa, quem, quase sempre sozinho com o seu imenso idealismo, conseguiu dar forma à magnificência com que hoje se ostenta, à visão de quem divisa o primeiro plano do panorama de Florianópolis, o Clube do Penhasco.

Fundado a 10 de setembro de 1953, "por um grupo de homens enamorados desta Ilha, à frente dos quais" — diz o desembargador Alves Pedrosa — "se achava o professor João David Ferreira Lima, seu primeiro presidente", o Clube do Penhasco teve iniciadas as obras de sua sede meses depois, para serem interrompidas em 1958. "Mas a cidade tomou ares de Capital" — prosseguiu o desembargador Pedrosa. — "Outro professor universitário, o dr. Acácio Santiago, na Prefeitura, surpreendia

pela operosidade, capacidade, inteligência e paixão pelo trabalho". Sempre nesse timbre de indissimulável apego efetivo à terra catarinense, continuava: "Vendo e acompanhando a sua luta, fomos tocados pelo seu entusiasmo e sentimos que já não era possível permitir que as ruínas do Penhasco continuassem como uma mancha negra a afetar o panorama da cidade". E foi assim que teve prosseguimento, até completa concretização, a sede do Clube do Penhasco, que agora é centro de reuniões da sociedade e atração turística ao nível de esplendor igual ao da natureza que engalana a Ilha de Santa Catarina.

Conheço muito de perto o desembargador Alves Pedrosa e dele poderia eu, nestas linhas de congratulações pelo êxito de seus esforços e cainseiras meritórias, repetir as palavras com que ele mesmo rendeu homenagens ao ex-Prefeito professor Acácio Santiago: — "Tenho lidado com homens de todas as classes sociais, das mais diversas categorias, e posso afirmar que raros foram os que encontrei com esse espírito público, esse poder de decisão e essa capacidade de servir" que marcam a personalidade do nobre realizador do Clube do Penhasco, o desembargador Alves Pedrosa, digno de todo apreço e reconhecimento da comunidade em que sentimental e espiritualmente se integrou.

Gustavo Neves

Nonô

Nonô vende bilhetes de Loteria. Geralmente brancos. Não joga: a sua sorte está nas mãos de quem compra os bilhetes.

— Se o senhor ganhar a bruta, não vai me dar uma gorgeta?

— Claro.

— Então! Estou jogando...

Mas na Loteria Esportiva faz a sua fezinha semanal. No último teste, fez doze pontos num cartão de 2 cruzeiros.

— Nonô, que é que você faria com o dinheiro?

— Comprava uma casa. E distribuía uns milhõezinhos aqui.

— Para nós?

— Isso mesmo.

— Nonô, o esquema é o seguinte: metade do dinheiro para gastar com os amigos, a outra metade com as mulheres.

— Quem sou eu, doutor!

Nonô tem setenta anos, pouco mais. Outro dia, exibiram-lhe um exemplar do "Play-Boy", aberto na página dupla central da "Garôta do Mês". Nonô olhou, olhou, e produziu esta preciosidade:

— É de verdade?

Indagou sem malícia: tão redondinha, tão segurinha nos lugares certinhos, tão vermelhinha, que Nonô não acreditou.

— Claro que é de verdade!

— Que coisa, hein! De onde é essa revista?

— Dos Estados Unidos.

— Logo vi.

Nonô tem uma noção muito preciosa do que significam os Estados Unidos no mundo atual. Por isso, diz:

— Só lá mesmo!

Protestamos. Aqui também temos as nossas Playmates, como não! Nonô, no entanto, é um pragmático:

— Mas nenhuma delas tira fotografia pelada assim!

Nonô está por fora dessa jogada. Dizemos a ele que as brasileiras também estão se despindo diante dos fotógrafos.

— No duro, mesmo?

— No duro!

— É uma pouca vergonha! Deviam proibir. Como é que uma moça (Nonô fala rabiscando o olhar no PlayBoy aberto), como é que uma moça bonita dessas faz um papel desses?

— Justamente porque é bonita. Se fosse feia, não fazia.

— Isso, é.

— A beleza deve ser mostrada!

Nonô se confunde. Admite que a moça é bonita, que a foto é bonita.

— O senhor se casava com ela, depois de ela aparecer assim nua na revista?

— Por que não?

— Isso o senhor diz aqui de longe. Quer ver é na hora.

Nonô foi garçon do "Miramar", no tempo em que o "Miramar" tinha orquestra.

— Bebiam o que, Nonô?

— De tudo isso que se bebe hoje. Uisque Old Parr, Conhaque Macieira 5 Estrelas, cerveja.

— Cerveja gelada?

— Sim. A melhor era a Cascatinha, mas também tinha a Brahma Rainha.

— E as gorgetas?

— Eu fazia noventa mil réis de fixo, mas dava uns quatrocentos com as gorgetas. O dinheiro valia, naquele tempo, senhor.

Antes de se ir, Nonô confessa: tinha gente que fechava o bar, levava umas moças e dançavam tango até alta madrugada. Sorri, confidencial: "gente grande, da alta!"

Olhamos para ele seriamente:

— Que pouca vergonha!

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

AS CRIANCINHAS NÃO TEM CULPA

Lí ontem no jornal que a Prefeitura está disposta a fazer uma limpeza de que resta do Parque Infantil de Capoeiras a fim de transferi-lo para outro local. O fato mereceu fotografia de primeira página, na qual vê-se um grupo de menininhos e meninas olhando desoladamente para os escombros dos que outrora foram os seus brinquedos, destruídos pela ação impiedosa de alguns indivíduos que acobertaram seu crime nas sombras da noite. Os atos de vandalismo são anteriores à conclusão das obras do parque e continuaram desde a sua inauguração sem que ninguém tenha descoberto os autores. Em vista disso, a Prefeitura acha que não se justifica reconstruir o parque no mesmo lugar, pois há outros bairros da Cidade que também desejariam ter uma praça idêntica para as suas crianças, livre da ação destruidora das nefastas entidades da noite.

Teria razão a Prefeitura se assim agisse? Nem tanto, nem tão pouco. Acontece que as criancinhas de Capoeiras não têm culpa de que existam na humanidade seres que se comprazem com a destruição gratuita de brinquedos infantis. Elas estão sendo vítimas da banda pôdre da sociedade que as gerou, assim como igualmente produziu os delinquentes que depredaram seus brinquedos, e não podem sofrer por parte do lado bom desta mesma sociedade a pena por um crime que não cometeram.

A sociedade mostrou-se incapaz para punir os malfetores por insuficiência de meios ou por outra razão qualquer que, por mais relevante que seja, não a exime da responsabilidade. Procuraria, então, uma solução cômoda para justificar a sua impotência: acabar com o parque. Sim, porque acabando com o parque não haveria parque para ser destruído e, assim sendo, desapareceria o objeto da delinquência. Mas nem por isso, contudo, os delinquentes de Capoeiras deixariam de existir. Poderiam eles, agora, derramar a baba da sua bestialidade em outras atividades marginais quem sabe até mesmo mais emocionantes, como incendiar automóveis, roubar, matar, estuprar, etc. Mas no parque — ah, ali não — eles não mexem mais.

Por outro lado, o que ficariam pensando as criancinhas quando se vissem irremediavelmente privadas do parque infantil onde brincavam todos os dias? Imaginariam que uns adultos maus destruíram a sua praça na calada da noite. E, então, chegaram os homens bons e demoliram o restante do parque, nada deixando em seu lugar. Restar-lhes-ia, pois, concluir que os maus venceram e que os bons, ao invés de punir os maus e reconstruir-lhe os brinquedos, deixaram os marginais impunes e elas sem o seu parque.

Estou certo, porém, de que a medida da Prefeitura não chegará a se concretizar. Conheço o Prefeito Ari Oliveira, a quem devoto muito da minha estima pessoal e da minha maior admiração como figura humana. Ele não deixará as criancinhas sem o parque desde que a boa gente de Capoeiras compareça ao seu Gabinete e reivindique a reconstrução dos brinquedos destruídos. Creio não ser necessário apresentar ao Prefeito as razões da sua reivindicação, pois ele as conhece de sobra e não irá tomar uma atitude que reverta no prejuízo exclusivo das crianças. Em contrapartida, a brava comunidade capoeirense saberá se colocar de pé e atenta, pelo seu bairro e pela Cidade, não deixando que os maus elementos voltem a depredar o parque das suas criancinhas. Poderia aqui deixar uma dica sobre como evitar que os vândalos voltem a atacar o parque sob as trevas da noite, mas o povo de Capoeiras, inteligente que é, saberá como agir quando for necessário.

CONVOCAÇÃO

A Comissão de Justiça da Assembléia convocou para uma explanação oral os Conselheiros do Tribunal de Contas que funcionaram como relatores de processos de obras públicas do Estado, nos quais foi solicitada ao Poder Legislativo a sustação dos respectivos contratos.

Há cerca de 15 pedidos dessa natureza só na Comissão de Justiça, além de outros que ainda não foram encaminhados à apreciação do órgão técnico da Casa mas que já se encontram na Mesa da Assembléia.

Dessa forma, comparecerão às reuniões da Comissão de Justiça do Legislativo os Conselheiros Nilton Cherm, Leclan Slovinski, Vicente Schneider e Raul Schaefer, abordando, naturalmente com os detalhes necessários à boa compreensão, assuntos eminentemente técnicos da mais alta responsabilidade cuja decisão está agora nas mãos dos deputados.

BOM ABRIGO

Há no bairro do Bom Abrigo vários terrenos baldios — naturalmente em especulação imobiliária, esperando a subida dos preços — os quais tem servido de excelentes viveiros de mosquitos que ali se reproduzem com uma eficiência espantosa. Os moradores do local estão reclamando medidas.

TRANSITO

O problema do trânsito da Cidade é menos do Detran que da imigerada estrutura urbana da Capital. Os seguidos congestionamentos que se verificam nas principais ruas, notadamente entre 12 e 13 e 18 e 19 horas, não oferecem ao Detran a menor possibilidade de solução em face do escoamento que se estrangula nas vias de acesso à Ponte Hercílio Luz.

Ser diretor do Detran, hoje, é desdobrar fibra por fibra, embora esteja muito longe de padecer num paraíso.

O JOQUEI

Paulo da Costa Ramos estará no Rio de Janeiro no próximo dia 24 para o lançamento do seu livro "O Jôquei da Paz com um badaladíssimo coquetel na Lia Editor que, como todo mundo sabe, fica na Rua Montenegro, em Ipanema.

IRINEU BORNHAUSEN

O ex-Governador Irineu Bornhausen passou o dia ontem em Florianópolis, mantendo encontros políticos.

Hoje viaja para Laguna, a fim de rever velhos amigos, e na volta dará prosseguimento, aqui, aos contatos iniciados.

RECEPCIONISTAS

As recepcionistas do Gabinete do Secretário da Fazenda resolveram, por sua própria conta, se uniformizar.

Unem agora a elegância uniformizada à gentileza com que atendem as pessoas que se dirigem ao Sr. Sérgio Uchôa Rezende.

BOM ABRIGO

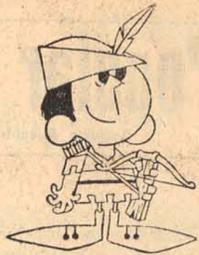
Há no bairro do Bom Abrigo vários terrenos baldios — naturalmente em especulação imobiliária, esperando a subida dos preços — os quais tem servido de excelentes viveiros de mosquitos que ali se reproduzem com uma eficiência espantosa. Os moradores do local estão reclamando medidas.

COFINANCE

O Banco Comercial do Paraná acaba de adquirir o controle acionário da Cofinance, numa vultosa operação financeira.

TRÓCO

A mania de não devolver tróco está se alastrando. No último domingo dezenas de pessoas que tomaram Pepsi-Cola na arquibancada do campinho da Rua Bocaiuva foram lesadas em Cr\$ 0,50. O rapaz que vendia os refrigerantes sempre alegava que não tinha tróco para quem quisesse pagar a garrafa de Cr\$ 0,50 com uma nota de Cr\$ 1,00. Mas dizia só depois de o freguês haver terminado a garrafa. Pois bem: prometia trazer o tróco depois e deve haver gente até hoje lá esperando.



Semana do Índio

Entre 12 e 19 de abril comemora-se a **Semana Nacional do Índio**. Os professores **Silvio Coelho dos Santos**, **Alroino Eble** e **Anamaria Beck** do Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina mostram como vive o indígena no Sul do Brasil.

A situação dos indígenas no Sul do Brasil

Silvio Coelho dos Santos

Museu de Antropologia/UFSC — Florianópolis...

No sul do Brasil, sobrevivem indígenas vinculados aos grupos Kaingang (SP, PR, SC e RS), Xokleng (SC), Xetá (PR) e Guarani (SP, PR, SC e RS). Os Kaingang e Xokleng integram a área cultural Tietê-Uruguaí; os Guarani e Xetá formam a área Paraná (Ribeiro, 1970/458). Como nossas pesquisas se desenvolveram especialmente entre os Xokleng e Kaingang, é sobre eles que teceremos nossas considerações. Ademais, os Xetá se encontram praticamente extintos, subsistindo em Postos da FUNAI 2 ou 3 homens e algumas mulheres, não inter-casados. Os Guarani, por sua vez, vivem nas reservas indígenas praticamente como intrusos, pois não há um único Posto no Sul do Brasil para eles especialmente criado. Assim eles estacionam nos postos existentes, criados para atender Xokleng ou Kaingang. E, evidentemente, nesses postos os Guarani se tornam minoria, vivendo marginalizados de tudo que ali ocorre. Uma outra limitação que se impõe destacar, é que nossas investigações de campo se limitaram ao território de Santa Catarina. São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul serão, portanto, abordados *in passim*, com base em informações obtidas na bibliografia ou na troca de dados com investigadores (*) que desenvolvem projetos nesses Estados.

I — Os Xokleng

I.1. Dados demográficos e econômicos

Os X. estão aldeados em Ibirama e Matos Costa, Santa Catarina. PI Ibirama, em Ibirama. Na época da pacificação, em Ibirama, eram 400 (Henry, 1941/XV); 800 (Ribeiro, 1957/20); em 1932, eram 106 (Henry, 1941/XV); em 1964 havia 336 indivíduos identificados como índios na reserva, dos quais 176 eram considerados Xokleng (Santos, 1970/52). Em Calmon, Município de Matos Costa, em 1920, época da pacificação, havia 50 índios (Santos, 1970/43); em 1964, subsistiam apenas 4 homens e 1 mulher, sendo esta casada com civilizado.

Integrados no sistema econômico regional, tanto em Ibirama, como em Matos Costa. Agricultura e extração

de produtos vegetais: madeiras e palmito. Raramente, praticam labor-migration: extração de palmito.

Há indícios de sobrevivência de um grupo Xokleng-arredio, em áreas de floresta que cobrem a encosta da serra geral em SC (Santos, 1970/42).

I.2. Pressão dos regionais sobre os indígenas

Várias investidas dos nacionais para se apossarem das terras reservadas em Ibirama (Santos, 1970/107). Os X. de Matos Costa não possuem reserva territorial, vivendo de favor em terras de propriedade de uma Companhia colonizadora (Santos, 1970/42 e 43). Os X. têm reagido a essas investidas com um mecanismo sui-generis a grave (Santos, 1970/109).

Os X. arredios da encosta da serra geral, em 1946, foram tiroteados por fazendeiros (Santos, 1970/42).

Em 1949, três X. foram recolhidos pelo SPI (Santos, 1970/42). Os indícios que asseguram a presença ainda de X. arredios em SC não convenceram a Funai e o Governo estadual.

I.3. Os X. e a política indigenista

Os X. sobreviveram até aos nossos dias, evidentemente, devido a ação do Serviço de Proteção aos Índios, que não só tratou de pacificá-los, como obstaculizou as atividades dos bugreiros. Vários mecanismos, entretanto, impediram que o Posto Indígena, como agente oficial da política indigenista, tivesse resultados satisfatórios. Hoje, os índios estão de um lado e o PI e a sociedade regional estão no outro, devido a interesses diametralmente opostos (Cardoso, 1964/27). Urge, evidentemente, a formulação de planos específicos a cada região para permitir, pelo menos, melhores condições de vida aos indígenas (Santos, 1970/121).

II — Os Kaingang

II.1. Dados demográficos e econômicos

Os Kaingang estão dispersos em vários sub-grupos, na zona do oeste dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em cada um desses Estados, postos da FUNAI atendem esses indígenas. Em São Paulo, no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

os Kaingang foram envolvidos por frentes pioneiras e após uma hora ser engajada, ela era utilizada para a submissão de outras hostis. Não conhecemos fontes que indiquem o possível número de componentes dessas hordas.

No presente, em São Paulo (Postos: Icatú e Vanuire), Paraná (Postos: Laranjinha, Barão de Antonina, Queimadas, Ivaí, Palmas, Rio das Cobras, Tamarana, Pinhalzinho, Mangueirinha e Guarapuá), Santa Catarina (Posto: Chapecó), Rio Grande do Sul (Postos: Cacique Doble, Ligeiro, Nonoái, Guarita, Água Santa, Inhacora e Votouro), predominam os K. No PI Chapecó, em Santa Catarina, existe uma população de 1.018, identificada como Kaingang (Santos, 1970/59).

Ocorre, entretanto, enorme miscigenação com os brancos e os administradores dos municípios vizinhos dizem haver na reserva um máximo de 40 índios (Santos, 1970/84).

Esses índios estão integrados às economias regionais (Malcher, 1962/243). Praticam a agricultura e, em alguns casos, pecuária. Em Santa Catarina, ocorre enorme descaracterização cultural. Aparece o labor-migration.

II.2. Pressão dos regionais sobre os indígenas

Constantes investidas dos brasileiros sobre as terras ocupadas pelos índios e que em regra formam as áreas territoriais que estão sujeitas à ação do Posto. Quase todas as reservas estão "intrusadas" ou ocupadas por arrendatários. Em Selistre de Campos, numa área de 50 Km², perto de 300 famílias civilizadas exploram a terra indígena, acabando o índio se tornando assalariado dentro da própria reserva (Santos, 1970/91). No Rio Grande do Sul, o Governo estadual, diversas vezes, alterou as concessões de terras aos K., de maneira sempre a diminuir as reservas (Schwade, et alii, 1969/1). As florestas que cobriam partes das reservas indígenas foram integralmente delapidadas. Os governos municipais dizem que as reservas são obstáculo aos municípios, porque os índios não pagam imposto, nem suas mercadorias (Santos, 1970/83 e 84).

II.3. Os K. e a política indigenista

A maioria dos Kaingang chegou ao convívio pacífico com os brasileiros através da ação de outras hordas Kaingang.

Assim, em Guarapuava e Palmas, PR, os caciques Viry e Condá é que submeteram as hordas hostis das vizinhanças, inclusive algumas localizadas no atual Estado do RS e SC (Santos, 1970/34 a 36). Em São Paulo, os Kaingang somente se submeteram pela ação do Serviço de Proteção aos Índios (Ribeiro, 1962/51).

Em administração dos Postos Indígenas, entretanto, o indigenismo oficial pouco conseguiu. A precariedade organizacional a que se viu submetido o órgão oficial de proteção, praticamente determinou que os índios apenas contassem com funcionários governamentais para olhá-los em sua miséria. A FUNAI pretende mudar esse quadro.

III — As limitações da política indigenista

As populações indígenas que subsistem no sul do Brasil são integradas às economias regionais. Essa integração, entretanto, foi feita sempre ao nível das camadas mais pobres da sociedade envolvente. Paralelamente, a própria estrutura econômica vigente no país engendra situação contraditórias para índios e não índios. Assim, somente se pode admitir que o serviço oficial de proteção consiga se estruturar para promover a melhoria das condições sócio-econômicas vigentes na reserva indígena e sua periferia, oferecendo melhores condições de vida e trabalho para os índios e para os civilizados menos favorecidos. Nesse sentido, achamos que um esquema que se destine a habilitar o índio para o convívio com os nacionais, é imprescindível para os grupos tribais que lograram sobreviver no sul do Brasil continuem a existir (Santos, 1970/121).

(*) Especialmente; a Professora Cecília Vieira Helm, Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Paraná, que realiza estudos sobre os Kaingang do Paraná e Pe. Egidio Schwade que se interessa sobre Kaingang do Rio Grande do Sul.

O povoamento Pré-Histórico de Santa Catarina

Anamaria Beck

Museu Antropologia UFSC

As primeiras populações a penetrarem o território do atual Estado de Santa Catarina foram, provavelmente, grupos de caçadores que teriam ocupado, de início, a região do Vale do Rio Uruguai. Os achados arqueológicos e as datas mais antigas aí obtidas, permitem-nos observar o fato. Tais grupos não se teriam fixado na região de maneira permanente, ou mesmo prolongada, mas certamente a percorreram com frequência. Essa ocupação ocorreu por volta de 5500 AC, embora datas mais antigas

possam talvez ser obtidas, em novos trabalhos de investigação.

O povoamento do Litoral foi marcado pela proliferação de moluscos e pela abundância de peixe. Atraídos pela fartura de alimentos que o Litoral apresentava, numerosos grupos humanos aí se concentraram. Três áreas atraíram com maior frequência os grupos humanos: o Litoral Sul, onde, à margem das lagoas de Santo Antônio, Imaruê e Mirim, encontram-se dezenas de sítios arqueológicos que marcam a antiga presença de grupos na área; o Litoral Central, onde a Ilha de Santa Catarina parece ter constituído um dos principais pontos de fixação dos

grupos humanos; e o Litoral Norte, onde a Ilha de São Francisco apresenta idênticas características.

Os locais de habitação desses primitivos povoadores do Litoral de Santa Catarina são conhecidos como sambaquis. Em alguns lugares, ainda, como casqueiros, sernambis ou ostreiras. Constituem-se de montes de conchas, acumulados artificialmente, pelo trabalho humano e, em seu interior, encontram-se remanescentes da cultura material dos grupos que os construíram, como, artefatos de pedra, ossos e conchas e cacos de cerâmica. Os indivíduos, foram aí sepultados e seus restos ósseos costumam ser encontrados no interior de tais depósitos.

São os sambaquis importantes documentos para o estudo do povoamento primitivo do Litoral de Santa Catarina e do Brasil Meridional. Porém, apesar de sua importância, encontram-se submetidas à destruição vandálica. Leis de Proteção, como a Lei Federal n. 3.924, de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre monumentos arqueológicos e pré-históricos, foram criados e já executados nos Estados de São Paulo e do Paraná. Em Santa Catarina, entretanto, a destruição prossegue, apesar das providências tomadas. Com a destruição dos sambaquis, grande parte da pré-história de Santa Catarina e do Brasil ficará ignorado para sempre.

O Índio e a ecologia

Alroino B. Eble

Museu Antropologia UFSC

Atualmente nos preocupamos com problemas ecológico e discutimos assuntos de poluição, industrialização e seus efeitos, águas e esgotos, DDT na agricultura, urbanismo versus meio rural, etc. Poucos sabem que um perfeito equilíbrio ecológico está sendo procurado pelo homem desde suas origens. Qualquer estudo de antropologia refere-se à adaptação ecológica de certo povo.

Assim, ao se falar de indígenas se discute a viabilidade de trazer os índios para a civilização, mas pouco se analisam as mudanças ecológicas pelas quais tais populações terão que passar para adentrar cada um de nossos subsistemas culturais.

Em Santa Catarina podemos ver os índios claramente envolvidos pelas características de um desequilíbrio provocado pela indução de traços culturais da sociedade circundante, pressão esta que provoca um efeito desorganizativo na estrutura social, política e econômica do grupo.

No caso dos Xokleng (SANTOS, 1969) que tradicionalmente tinham a subsistência baseada na caça e na coleta, drasticamente se viram cercados de pressões externas fazendo-os abandonar tais práticas e se integrar no tipo de exploração agrícola que caracterizava a frente de expansão do Vale do Itajaí no começo deste século. Pouco se lhes deu atenção no sentido de que seria penoso, se não impossível, adaptarem-se repentinamente a qualquer tipo de exploração econômica que não fosse o tradicional, uma vez que toda a organização social, política e econômica e até o sistema de crenças está sempre baseado no tipo de subsistência. STEWARD (1955) em seus estudos de ecologia cultural coloca claramente tal relacionamento da base econômica com a conjuntura social e ideológica.

A idéia de tal relacionamento não estava presente na época dos primeiros contatos entre índios e brancos no Brasil. Hoje em dia, a política da FUNAI e de outras ideologias institucionalizadas que visam proteger as cul-

turas indígenas no Brasil, pouco se preocupam com problemas de mudança intimamente relacionados com as situações ecológicas de cada cultura. Esta problemática deveria receber mais atenção das cúpulas administrativas que se preocupam com o índio e sua sobrevivência.

Havia mais de 1.000.000 de índios na Época do Descobrimento, e não passam de 70.000 atualmente. Todas as atitudes em direção a mudança cultural induzida e institucionalizada tiveram suas ideologias enfraquecidas pela defasagem que apresentam em seus esquemas de percepção e ataque à totalidade da problemática indígena. O simples fato de que um perfeito equilíbrio ecológico leva decididamente a um pleno desenvolvimento cultural pouco tem sido levado em conta pelas ações paternalistas e românticas que objetivando proporcionar ao índio "maior felicidade e espírito cristão" colocaram-no quase sempre em crise total. Os Xokleng do Vale do Itajaí (um caso entre mil) passaram por uma crise intensa de desequilíbrio

gerado pela dificuldade em superar os problemas de adaptação ao ambiente natural e social.

Sómente uma boa análise ecológica nos permitiria sugerir algumas soluções para o rompimento com tal "status quo" do indígena brasileiro. O maior problema nesta esfera é que as soluções propostas, geralmente, passam a ser consideradas inoportunas pela sociedade nacional.

Portanto, temos que a salvação cultural e biológica do índio brasileiro está em função da derrubada desse etnocentrismo arraigado e cheio de preconceitos do mundo do branco, derrubada esta que é um dos principais objetivos da ciência antropológica.

Bibliografia citada:

SANTOS, Silvio C.

1969 — A Integração do Índio na Sociedade Regional. UFSC, Instituto de Antropologia, Anais n. 2, Florianópolis.

Guanabara tem exposição

Tacapes, cocares, retos gravações de cantigas folclóricas indígenas, como o "Canto das Mulheres Xavantes à Mandioca", marcaram a inauguração, da Exposição do Índio, na Guanabara. O certame, na sobreloja do Palácio da Cultura, centralizará as comemorações da Semana do Índio.

O professor Mario Pompeu, representando o general Bandeira de Melo, presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), pronunciou o discurso inaugural. Em seguida, jovens e crianças das tribos Xavantes, Bacari, Bororó e Beijo de Pau distribuíram fitas verde-amarelas entre os visitantes.

A solenidade prosseguiu com a entrega de diplo-

mas a seis jovens índias que completaram o curso de primeiros socorros da Socila.

A AMBICÃO DE ANTIPE

Antipe é uma índia da tribo Uaiti, que recebeu o diploma de conclusão do curso de primeiros socorros. Tem 14 anos e veio para a Casa do Índio com três anos. Quando ela tinha dois anos sua mãe colorou-lhe um enfeite no tornozelo, o que veio a causar-lhe grave infecção. Ainda hoje Antipe tem um defeito na perna direita. Ao ver que a filha ia morrer, o pai de Antipe fugiu com ela e pediu aos médicos do governo que a salvassem. Sua perna foi operada mas ela não tornou a rever os pais. Passou a morar na Casa do In-

dió, onde é considerada uma aluna exemplar. Antipe é recepcionista e, atualmente, tem uma ambição: formar-se em enfermagem e voltar para a sua tribo, "a fim de que nenhuma outra menina fique aleijada por causa de um enfeite na perna".

TRABALHO DE ACULTURAÇÃO

O médico Sadock de Freitas, diretor do Departamento de Educação, Saúde e Desenvolvimento Comunitário da FUNAI, esclarece que a finalidade do órgão é aculturar os índios, conservando, entretanto, os seus hábitos tribais.

Na Casa do Índio, localizada na Ilha do Governador, seis jovens índias estão estudando em escolas no-

turnas do Estado e são bandeirantes. Todas esqueceram seus idiomas, pais tribos e tradições. A responsável pela Casa do Índio é Eunice Cariri Sorominé, filha de um índio com branca e casada com idio Januário Sorominé. Explicou Eunice que tem se esforçado para que as crianças da Casa não esqueçam suas origens, "mas é materialmente impossível continuar ensinando-lhes canções, costumes e tradições tribais".

Além da Exposição do Índio que terminará dia 19, a FUNAI está comemorando a Semana do Índio com um concurso para estudantes cariocas de nível médio. O concurso, que constará de desenhos e redações sobre os índios, será encerrado no dia 15 de maio.

U seu pograma

CINEMA

SAO JOSE

15 — 19.45 — 21h45m
Sidney Peitler — Martin Landau
NOITE SEM FIM
Censura 18 anos

RITZ

17 — 19.45 — 21h45m
Jerry Lewis — Anne Francies
DE CANIÇO E SAMBURA
Censura 5 anos

CORAL

15 — 20 — 22 horas
Daren Me Gavin — Nice Minardes
DESAFIO NA PISTA
Censura 16 anos

ROXY

14 — 20 horas
(Programa Duplo)
Nick Jagger
A FORÇA SERA TUA RECOMPENSA
Robert Mitchum — Angio Dickinson
O PISTOLEIRO MERCADO
Censura 18 anos

JALISCO

17 — 20 horas
Paul Burke — Carol Lynley
NUNCA BELTES UM ESTRANHO
Censura 18 anos

GLORIA

17 — 20 horas
David Janssen — Rosemary Fersyth
PALACIO DO VICIO
Censura 18 anos

RAJA

20 horas
Andre Laurence — Gina Lollobrigida
AQUELE NOVEMBRO MARAVILHOSO
Censura 18 anos

SAO LUIZ

20 horas
Michele Picoli — Romy Schneider
AS COISAS DA VIDA
Censura 14 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

15.55 — Abertura
16.00 — TV Educativa
16.40 — Clube da Criança
17.05 — Seriado de Aventuras
17.30 — Mulheres em Vanguarda
18.00 — Xerife de Cochise
18.30 — Agente 86
19.05 — A Próxima Atração (cap. 137)
19.40 — Tele Esporte
19.45 — Jornal Nacional — Jornal de Santa Catarina
20.10 — Irmãos Coragem (cap. 762)
20.50 — Discoteca do Chacrinha
21.55 — Noticiário
22.10 — O Cafona (cap. 13)
22.40 — Ponto Critico

TV CULTURA CANAL 6

15.30 — Padrão Musical
15.45 — Correio Jr.
16.05 — Ivanhoé
16.35 — Batman
17.05 — Elas e Eles
18.45 — Meu Pé de Laranja Lima
19.25 — Bola em Jogo
19.30 — Simplesmente Maria
20.05 — Correspondente Bamerindus
20.20 — Clube dos Artista
22.10 — Tele-Noticias
22.30 — A Selvagem
23.00 — Pinga fogo

Zury Machado

Lions Clube Terá Novo Governador

Em Itajaí, hoje, terá início a Convenção Distrital do Lions Clube. A Convenção Estadual será no próximo mês, na tão comentada estação de águas, em São Lourenço e a Convenção Internacional, acontecerá em "Las-Vegas", quando tomará posse o novo Governador do Lions Clube "Distrito 10".

Amanhã na cidade de Lages, no Clube 1º de Julho o Deputado e Senhora Juarez Rogério Furtado, é Presidente da tradicional sociedade, Lageana, vão receber associados e convidados, para a grande festa já programada. A comentada beleza e simpática da Senhora Furtado, provavelmente será ponto alto no acontecimento de amanhã.

A Cidade Em Festa

Está em festa nossa cidade, com a IIª Conferência Internacional do Rotary Clube. Participando do acontecimento especialmente convidados, os Senhores: Governador do Estado Dr. Colombo Machado Salles, Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Marçilio Medeiros, Presidente do Poder Legislativo Deputado Nelson Pedrini e Comandante do 5º Distrito Naval, Contra-Almirante José da Silva Sá Earp.

Jantar

Em seu apartamento o Senhor e Senhora Zeferino Carvalho Neto, receberam amigos para um jantar, em homenagem ao advogado Pedro Antônio Cherem e Senhora, que festejavam aniversário.

D. F.

De Brasília estamos recebendo cartão do simpático casal Deputado Federal e Senhora Dib Cherem, oferecendo sua nova residência.

Blumenau

Carlos Augusto é o cantor que estará amanhã na festa do Tabajara Tenis Clube, promoção da sua eficiente Diretoria.

Amanhã e depois no Teatro Alvaro de Carvalho, Leilah Assumpção, José Mari Santos e Lala Schneider, apresentam a peça Fala Baixo Senão Eu Grito. O elenco que já conquistou aplausos em outras cidades do Brasil, por certo terão o merecido acolhimento na terra de sol e mar.

Hoje é a chamada noite dos casais na Boate do Clube Doze de Agosto, mas, isto não impede que vai a boate, gente solteira X Gran-Meta Publicidade, com Mariza, Cesar e Lara, amanhã, lança um novo programa na TV Cultura.

Marcada para o dia 24 próximo em nossa cidade, a inauguração da nova sede da Loja Maçônica "Ordem e Trabalho". Um show com atrações de nossa Ilha, consta no programa do acontecimento X O Engenheiro João Eduardo Amaral Moritz, na Faculdade de Ciências Econômicas, fez brilhante palestra sobre o sistema de organização do B.R.D.E. X Rotarianos, que visitaram a sede do Clube Doze de Agosto, foram recebidos pelo Presidente, Dr. Marcio Collaço e ficaram encantados pela simpática acolhida.

Clube — Paineiras o clube da mocidade pra-frente, hoje estará em festa. Para adquirir Títulos de Sócios do Paineiras, é somente procurar a Secretária que fica mesmo na sua sede social à Rua dos Ilhéus.

Amanhã terá início o tão divul-

gado Torneio Lic, promoção do Lagoa Iate Clube, com Futebol de Salão, Voley, Futebol Americano, Basquete e Tenis de Mesa.

Falando no Lic, o costureiro Lenzi está bastante atarefado com a criação dos modelos para os servidores do Lagoa Iate Clube X Quanto ao Joquei Clube de Santa Catarina, achamos que a publicidade das programações lá na Resacada, saem tarde mais X Um grupo de amigos que estiveram jantando no Clube Penhasco, nos deram as melhores referências quanto ao serviço.

O casal, Tania Hamilton Schaefer, é Presidente da Associação Catarinense dos Engenheiros, hoje no Santacatarina Country Club, recebem os associados e convidados para o jantar em homenagem ao Governador do Estado e Senhora Colombo Machado Salles.

David Ferreira Lima, Saul Linhares e Paulo F. Lima, em companhia de suas esposas, em uma dessas movimentadas noite no bar do Oscar Palace, foram, os casais mais animados

Procedente dos Estados Unidos chegou a nossa cidade para participar da XIª Conferência Rotary Internacional, o Dr. Waldimir Müller.

Provavelmente hoje e amanhã, a boate do Clube Doze, bar do Oscar Palace, Socpio's, Manolo's e Rocca, vão estar com aquela espetacular frequência, de todos os fins-de-semana.

PENSAMENTO DO DIA: Ninguém quer ser lastimado de seus erros.

Musica Popular

Augusto Buechler

ELA

Esse o título do mais recente elepê de Elis Regina, lançado, evidentemente, pela Companhia Brasileira de Discos, que é a gravadora atual da cantora.

Não vou comentar o disco hoje, pois ainda não ouvi o número de vezes suficiente para dar opiniões. O que eu posso adiantar a vocês é que a seleção é ótima e os arranjos ficaram a cargo de um maestro dos mais badalados atualmente.

A seleção inclui, além de "Madalena", bastante conhecida, composições como Black is beautiful (Marcus-Paulo Sérgio Valle), já apresentada no Som Livre Exportação, Golden slumbers (Lennon-McCartney), idem.

O maestro e arranjador é, nada mais nada menos, do que Chiquinho de Moraes. Não preciso dizer mais nada.

0.0.0.0.0.0.0.0.0

TAPE EXCLUSIVE PARA VOCE

Mas a revista TV Programas não só duvida do sucesso de Cláudia; ela traz algumas coisas interessantes, também. Vejam, por exemplo, a nota que segue, bastante interessante e vai para aqueles que ainda não sabem de uma grande novidade em matéria de fita:

0.0.0.0.0.0.0.0.0

VIDEO-TAPE PARA AMADORES

Você adapta o aparelhinho no televisor e vê, com exclusividade, os velhos filmes produzidos pela Fox, com os galãs da década de 30. E a evolução das coisas, porque o novo hobby são as câmaras de vídeo-tape para amadores, que estão inundando a Europa e os Estados Unidos, onde as produtoras cinematográficas já começaram a se preparar para criar shows especiais de televisão, de filmes a programas ou reportagens especiais.

O negócio é simples: as fitas magnéticas já gravadas ou para gravação são acondicionadas em "cassettes" semelhantes aos que contêm fitas de gravação de som, e filmes de super-8. Um grupo em Paris criou um centro para gravação, reprodução e difusão de fitas em vídeo-tapes e já está preparando uma série de programas didáticos: cursos de Matemática, Física e Química, além de cursos técnicos sobre máquinas. Uma equipe de cinematografistas aparelhados com câmaras de 16 mm fará reportagens de grandes acontecimentos.

Isso significa que você, por exemplo, poderá comprar uma reportagem especial, colocando um "cassette" num aparelho reproduzidor ligado à sua televisão para ler seu jornal diário. Ou mesmo um programa qualquer.

0.0.0.0.0.0.0.0.0

THE HAPPY FAMILY

Ouvi e gostei bastante de um compacto simples da Young, que traz o conjunto The Happy Family. A música se chama I Think I Love You ("Eu Acho Que Amo Você") — esta eu achei a melhor.

Do outro lado do compacto, a composição "Domino", conhecida anteriormente através do compacto de Van Morrison — que, aliás, é o autor.

0.0.0.0.0.0.0.0.0

PAUL MCCARTNEY

A Odeon já está anunciando o lançamento do compacto de Paul McCartney, no Brasil. O disco foi editado recentemente na Inglaterra e traz como faixa principal, Another Day, que eu já ouvi, gostei e considero com muitas possibilidades de sucesso.

0.0.0.0.0.0.0.0.0

IVAN LINS

Pequeno trecho de uma grande reportagem publicada pela Veja, sobre música popular brasileira, referindo-se à ascensão de Ivan Lins:

— Pela primeira vez em cinco anos um cantor — Ivan Lins — tirou Roberto Carlos do 1º lugar das paradas antes que entrasse na 17ª semana.

Horóscopo

OMAR CARDOSO

Sexta-feira 16 de abril

ARIES — Hoje é terça-feira, dia de Marte — seu astro protetor. Assim sendo, procure viver uma data que, em sua vida, possa ser devidamente caracterizada pelo dinamismo e pela decisão. Sua vida sentimental contribuirá positivamente.

TOURO — Não permita que o pessimismo de terceiros possa influenciar sua vida, especialmente no setor das atividades e dos seus contatos com pessoas importantes para o seu progresso moral, espiritual e material.

GEMEOS — Tudo quanto você almejar em seu setor profissional, será viável; lute pelo seu êxito neste sentido. A colaboração que receber de pessoas nascidas em Libra e Aquário será decisiva. Boas notícias em iminência.

CANCER — Este não é, certamente, um dia para você arranjar conflitos com terceiros, especialmente se aniversaria por volta do dia 10 de julho. As compensações profissionais e financeiras deverão beneficiá-lo (a).

LEAO — Faça o devido uso de sua inteligência, e terá enormes compensações pelos esforços que desenvolver neste sentido. Conte com a colaboração e apoio de amigos, que tudo sairá bem. Dia feliz para as viagens e estudos.

VIRGEM — Novas possibilidades de êxito profissional deverão surgir nesta terça-feira. A fase astral tende a favorecer imensamente o seu signo, tanto no amor, como no plano social e profissional. Seja determinado (a).

LIBRA — Este será um dia imensamente promissor a você, exceto para as decisões precipitadas. Evite julgar impensadamente as pessoas, especialmente os de Aries, que é um signo de pessoas francas. Procure divertir-se.

ESCORPIÃO — Todas as idéias que tiver houverão de conduzi-lo (a) a conclusões acertadas; todas as decisões bem pensadas o levarão, por outro lado, a consideráveis resultados no setor de atividades. Espere um dia feliz.

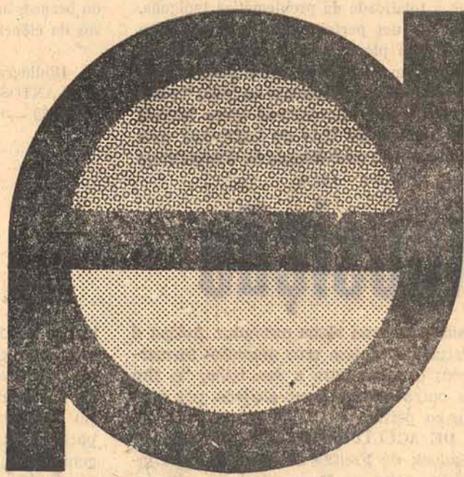
SAGITARIO — Acredite mais no poder de sua mente e nas decisões que tomar. A colaboração que lhe vier de terceiros lhe trará positivos resultados. Conte com as boas influências do dia para os esportes, as diversões e o romance.

CAPRICORNIO — Tenha em mente que a disposição de vencer todo e qualquer obstáculo apenas lhe fará bem. Trabalhe com determinação e otimismo e conte com a colaboração de terceiros, especialmente de nativos de Touro e Virgem.

AQUARIO — Você de Aquário deverá viver um dia muito feliz nesta data, especialmente para tomar decisões e fazer novas amizades. Notícias interessantes e imprevistas em perspectivas. Conte com a experiência dos mais velhos.

PEIXES — A fase atual é a melhor para o seu progresso material. Promoções, prêmios e proteção de gente importante podem ser esperados. Conte com a colaboração ou referência favorável de alguém do sexo oposto.

diante dêste símbolo



PARE...
OLHE...
COMPRE!

êle identifica a
cadep

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR sunab
UMA NOVA MENTALIDADE COMERCIAL

PARTICIPAÇÃO

Gervásio Nunes Pires e Antônio Giacobbe
 Dinah Veiga Nunes Pires e Genevêva Giacobbe
 Comunicam aos seus parentes e pessoas de suas relações o noivado de seus filhos
MARIA LUIZA e DALVIO
 Florianópolis, 11/4/71

A. GONZAGA EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS S. A.

C. G. C. — 83 893 081
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 Ficam os senhores acionistas convidados para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 26 de abril de 1971, às 16,00 (dezesseis) horas, em 1ª convocação e, às 17,00 (dezoete) horas em 2ª convocação, às 20,00 (vinte) horas em terceira convocação, no mesmo dia, em sua sede social, sita à Rua Deodoro, n. 11, nesta cidade de Florianópolis, a fim de deliberarem sobre a seguinte
ORDEM DO DIA
 a) aumento do capital social;
 b) outros assuntos de interesse social.
 Florianópolis, 8 de abril de 1971.
Admar Gonzaga — Diretor Presidente.
Armando Luiz Gonzaga — Diretor Executivo.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCAÇÃO
 De ordem do Sr. Presidente, levo ao conhecimento de todos os associados que será realizada no dia 29 do corrente, eleição para nova diretoria e conselho fiscal; em primeira convocação às 19,30 horas com a maioria dos sócios com direito a voto e em segunda convocação às 20,00 horas com qualquer número de sócios votantes.
 Florianópolis 19 de abril de 1971.
Mário da Silva Freysleben — p/Secretário.

ALUGA-SE

Casa com 14 peças, à Rua Almirante Lamego, n. 157.
 Casa com 3 quartos e demais dependências, à rua Almirante Lamego, n. 157-A.
 Apartamento, n. 903, no Edifício Jorge Daux.
 Tratar à rua Felipe Schmidt, n. 58, 1º andar, sala 106, no período da manhã.

PANIFICADORA BALNEÁRIO

LANCHONETE — MERCEARIA
 O povo do Estreito agora pode contar com panificadora modelo.
 Modernamente instalada, a PANIFICADORA BALNEÁRIO está aparelhada para servir pão quente durante todo dia, apresentando também, serviços de Lanchonete com refrigerantes, salgadinhos, tortas e doces.
 Aceita encomenda para festas, casamentos, batizados, aniversários, etc.
 A PANIFICADORA BALNEÁRIO, está localizada no ponto mais central do Estreito.
 É ali, no ponto final do ônibus do Canto, próximo ao Detran e ao lado da FARMÁCIA GRANADA.
 Aberta aos domingos.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se ótimo terreno em local privilegiado da Praia do Bom Abrigo 21 x 30 **NEGÓCIO URGENTE.**
 Tratar pelo fone 4763.

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Fel. Melo Alvim, 19 ou pelo fone 4704.

CLUBE DO PENHASCO

BAR E RESTAURANTE
 A Diretoria do CLUBE DO PENHASCO avisa que o BAR e o RESTAURANTE estão, permanentemente, à disposição dos associados, sendo permitida a frequência de turistas e público em geral.
 Florianópolis, março/71
A DIRETORIA

ATENÇÃO

Costura-se para homens, senhoras, crianças e em geral.
MELLO CONFECÇÕES
 Tratar com Mello ou dona Maria Teresa à rua Alvaro de Carvalho, 34, esquina com Felipe Schmidt — 1º andar — sala 3 — Fone 2272.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE
 — Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micoses — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".
DEPILAÇÃO
 Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
 CONSULTAS: Diariamente, à partir das 13 horas
 CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205.

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ

ADVOGADO
 C. P. F. — 0017766289

SINDICATO DOS ECONOMISTAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL
 De acôrdo com a alínea "b" do art. 13 da Portaria Ministerial, n. 40, de 21 de janeiro de 1965, faço saber aos que este edital virem ou dêle tomarem conhecimento, que a chapa registrada, concorrente à eleição a ser realizada no dia 26 de maio de 1971, neste Sindicato, foi a seguinte:
Para a Diretoria
 Ary Canguçu de Mesquita, Carlos Passoni Júnior, Cícero dos Santos, Jauro Dêntice Linhares, Marlene Ingrid Breikopf, Mauro dos Santos Fiuza e Roberto Ferreira Filho.
Para suplentes da Diretoria
 Cláudia Maria dos Santos Ferrari, David Gevaerd Filho, Egon Martignag, Ignácio Queiroz, João Emilio Gallois Zanetti e Valtêr Nunes Teixeira.
Para o Conselho Fiscal
 Genésio Cláudio Suêne, Gustavo Zimmer e Leone Carlos Martins.
Para suplentes do Conselho Fiscal
 Ary Silva, Hélio Dias e Osmar Klauberg.
 Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para o fornecimento de impugnação contra qualquer candidato.
 As mesas coletoras funcionarão, ininterruptamente, no horário das 14 (quatorze) às 20 (vinte) horas, à rua Almirante Alvim, 19.
 Florianópolis, 15 de abril de 1971.
 Econ. Mauro dos Santos Fiuza — Presidente da Junta Governativa Provisória.

NA LAGOA DA CONCEIÇÃO
 Restaurante e Lanchonete
AQUARIUS
 Restaurante: a la carte — peixe, camarão, siri, ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estrangeiras.
 Lanchonete: a la minuta — sorvetes, cigarros, bombons, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduiche, doces.
AMBIENTE SELECIONADO

IOGA
 Ponha tranquilidade em sua vida participando do nosso curso de Hatha-Ioga. Você verá como o nervosismo, o cansaço, a angústia e a insônia desaparecem. É também um auxiliar precioso no tratamento da Asma e da Bronquite.
 Modernos recursos didáticos. Tratar à R. Martinho Callado, 3 (Chácara de Espanha) — Centro — fone 3967.

A C
ADMINISTRADORA E CORRETORA DE NEGÓCIOS LTDA.
 Rua Felipe Schmidt, 51 — Galeria Jaqueline — 7
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — CONTRATOS DE LOCAÇÃO E INTERMEDIações DE IMÓVEIS
 Profissionais altamente especializados às suas ordens
VENDAS
CASA NO SACO DOS LIMÕES
 Ótima casa no Saco dos Limões, com 3 quartos — sala de jantar — living — cozinha — banheiro.
CASA EM COQUEIROS
 Sem Habite-se.
 Próximo ao Praia Clube.
 Casa mista — dois quartos — sala — cozinha — banheiro.
APARTAMENTO NO CENTRO
 Um apartamento no Edifício São Francisco, à Rua Arno Hoehel, entrega em 4 meses. 2 quartos — sala — cozinha — área de serviço — banheiro completo. Totalmente financiado.

Experimente o sabor riquíssimo do **LEITE PASTEURIZADO**
LACTUBASA

 produzido por **LATICÍNIOS TUBARONENSE S. A.**
 Rua Lauro Müller, 2.757 — Tubarão — S. C.

RESIDÊNCIA E LOTES
 Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos, banho, cozinha, dependência de empregada, garagem, varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.
LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.
 DIRIGIR-SE à rua Urbano Sales, n. 37 — Fone 2981.
DR. NORBERTO CZERNAY
CLÍNICA DE TUMORES
CIRURGIÃO-DENTISTA
 Implante e transplante de dentes — Dentistia Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo Volkswagen Sedan ano 1970, Motor n. BF-423E23, chassis B.756853, pertencente ao Sr. João Otaviano Ramos.
 Foi extraviado o certificado de propriedade de um automóvel de marca Volkswagen, ano 1969, motor n. BH.69.411, chassis n. B9561.075, cor azul, de propriedade do Sr. Dalton Luiz Gonçalves, residente nesta Capital, de placa n. 9-85.
 Foi extraviado o certificado de propriedade de um automóvel de marca Aéro Willys, ano 1963, motor n. B3-051941, chassis 3114504495, cor branco, de propriedade do sr. Nilson Pereira da Cunha, residente nesta Capital.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista
 Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.
 Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraja — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

PERDEU-SE

O certificado de propriedade do veículo nº 281.173 automóvel marca STUDEBACKER ano 1951 cor azul e cinza — Chassis nº 17AWS438 e motor nº H-404689, e juntos outros documentos com relação ao mesmo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ENERGIA HIDRO TERMO ELETRICAS EM FLORIANOPOLIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 Pelo presente, ficam convocados todos os Associados deste Sindicato, para uma Assembléia Geral Ordinária, que será realizada dia 17-4-71 (Sábado) às 8,00 horas em primeira convocação, e não havendo número legal, às 8,30 horas com qualquer número presente, para tratar da seguinte
ORDEM DO DIA
 1º — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria e Balanço Geral do Exercício de 1970.
 2º — Leitura, discussão e votação do processo orçamentário para o exercício de 1972.
 Aloizio Fernando Henrique — Presidente.

COMPRA-SE

Compra-se ou aluga-se um telefone. Tratar fone 3022 — Divino.

PRONEL
 promotora de negócios Ltda.
IMÓVEIS
Vendendo
COQUEIROS
 Um ótimo terreno na Praia da Saudades, medindo 18 por 20 metros.
BOM ABRIGO
 Rua, Hermínio Milles, casa com 2 quartos 2 salas, copa, cosinha, banheiro, garagem, varanda parte de trás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cosinha churrasqueira, terreno de 360 m2, construção 180 m2.
TERRENOS
 Rua Lauro Linhares, s/n. área 15 m., lateral 50 m., frente 1.200, de fundos. Custo Cr\$ 80.000,00 com 50 a 60% de entrada o saldo a combinar (Trindade).
JARDIM ATLANTICO
 Terreno de 14,50 por 27 m. de fundos. Custo Cr\$ 8.000,00 financiados.
CANASVIEIRAS
 Local Jardim Marilândia. 3 lotes de 1.260 metros, custo Cr\$ 18.000,00.
CONTINENTE
 Jardim Continente — Lotes entre a rua, Santos Saraiva e Av. Ivo Silveira.
 Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo 14 por 35 metros de esquina.
TERRENO — CENTRO
 Terreno da rua Hoepcke medindo 16 por 15 metros.
APARTAMENTOS
 Edifício Bahia, apartamento com 2 quartos, sala, copa e cosinha, banheiro, pronta entrega — Sinal Cr\$ 14.000,00 que poderá ser financiado em pequeno prazo.
EDIFÍCIO "ALCION"
 Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoa só. A melhor oferta do momento para emprego de capital.
EDIFÍCIO "CEISA"
 No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.
EDIFÍCIO "JOSÉ VEIGA"
 Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste.
CASAS — CENTRO
 Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, área do terreno, 338 m2, casa com 3 quartos, sala, copa cosinha, 1 banheiro, dependências de empregada, garagem. Custo Cr\$ 120.000,00 a combinar.
 Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande terreno, e ponto comercial. Cr\$ 100.000,00 de entrada e o saldo a combinar.
 Mansão na Avenida Tromposki, n. 43, grandes salas, grandes quartos, living, 2 banheiros, dependências de empregados, garagem, construção em terreno de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro residencial de Florianópolis.
CONTINENTE
ESTREITO
CASA, à Rua Melvim Jones, Atraz do Posto 5. Casa de Material, c/150m2 de construção c/3 quartos, sala, copa cosinha, banheiro e garagem c/ um rancho de madeira com 36m2 c/ escritório, lavanderia e depósito.
EDIFÍCIO DANIELA
 Grande loja para fins comerciais, localizadas em área de grande densidade habitacional na rua Anita Garibaldi, n. 35, preço de ocasião, parte financiada.
CASAS — CENTRO
PRAI DA SAUDADES
 Casa na praia das Saudades, frente para o mar, construída em terreno de 600 m2. Preço Cr\$ 50.000,00, com financiamento.
EDIFÍCIO NORMANDY
 Um ótimo apartamento na Praia da Saudades, com hall social, 3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cosinha, jardim de inverno, 2 vagas para garagem.
ITAGUASSU
 CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior, 3 quartos, living, copa, cosinha, 1 banheiro, parte inferior, sala de costura, dispensa, lavanderia, banheiro área de serviço, área construída, 227,29 m2 área terreno 380,85 m2.
SÃO MIGUEL
 EM SÃO MIGUEL, com frente para a estrada federal e fundos para a estrada Estadual, Uma Chacará com duas casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados, sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela Estadual. Cr\$ 40.000,00.
EDIFÍCIO PRESIDENTE
 Apartamento tipo "A" no 11º andar c/3 quartos, sala, copa e cosinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área construída 118,86 m2, pronta entrega.
 Apartamento tipo "C" no 11º andar c/2 quartos, sala, cosinha, banheiro, área de serviço, área construída 69,97 m2, pronta entrega.
 Apartamento tipo "D" no 11º andar c/1 quarto, sala, copa e cosinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construída 58,03 m2.
 Apartamento tipo "A" no 5º andar c/3 quartos, sala, copa e cosinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construída 118,86 m2.
EDIFÍCIO ARTUR
 Apartamento com 1 quarto, sala, cosinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço.
RIO DE JANEIRO
 Vendo um apartamento pequeno no 3º andar de prédio novo na rua Barata Ribeiro n. 316 por Cr\$ 40.000,00, ou permuta por apartamento em Florianópolis.
EDIFÍCIO ITAJUBA — COQUEIROS
 Na praia do Meio, Apartamento de 2 e 3 quartos, entrega até dezembro. Grande financiamento.
TERRENOS
 ... BARREIROS ...
 VENDO uma fabulosa área de terreno na Estrada Velha de Barreiros, com fundos para o mar. Preço de ocasião.
 2 Lotes medindo 10 x 30 600 m2 a rua Adão Schmidt em Barreiros preço Cr\$ 6.000,00 a vista ou 50% de entrada o saldo a combinar.
APARTAMENTO
EDIFÍCIO PRESIDENTE
 Apartamento Tipo "D" no 12º andar, com 1 quarto, sala de estar e jantar, copa e cosinha, banheiro, dependências de empregada.
EDIFÍCIO FLORIANÓPOLIS
 Apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cosinha, dispensa, banheiro e quarto de empregada.
COQUEIROS — CASA
 Rua Professor Bayer Filho, em frente ao 218, casa mista banheiro e cosinha de material, com 2 quartos, sala, cosinha, e dependências, garagem incompleta: Aceita carro em troca.
BOM ABRIGO
 Na rua do Bar, terreno com 630,00 m2, 21 x 30.
LAGOA DA CONCEIÇÃO
 Rua Osni Ortega, casa de material em terreno de 15 x 60 metros.
A PRONEL
 Resolve seu Problema
 Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 4763.

APARTAMENTOS:
 Chacará de Espanha, apart. com 2 dormitórios, living, banheiro, cozinha, área de serviço. Preço: Cr\$ 47.347,00 com 25 no ato.
 Praea XV, apartamento de 60 M2, desocupado, andar alto, preço: 40 mil com 50% saldo combinar.
 Osmar Cunha, apartamento de esquina, andar alto, entrega em 30 dias, 3 dormitórios, sacadas, cozinha, banheiro, dep. de empregada, garage. Preço com financiamento.
 Osmar Cunha, apartamento de frente, com 2 dormitórios e dependências de empregada, garage.
 Centro, apartamento com 3 dormitórios, banheiro, living, cozinha, dep. de empregada, novo, pronto, desocupado. SEM HABITE-SE. Preço com financiamento.
CASA DE NEGÓCIOS E LOJAS
 Loja nova, pronta, desocupada, servindo para merceria, padaria e etc. Vale 80 mil — terra-se por 45 mil.
 Sala no centro, ed. em acabamento, 43,53 M2, com banheiro, de frente para o Norte. Com bom financiamento.
 2º andar de frente no Ed. Miguel Daux, já em acabamento. Bom Financ.
 Edifício Comesa, amplo conjunto desocupado. Bom financiamento.
CASAS:
 Palacete na Av. Engº Max de Souza, 4 dormitórios, living, sala de jantar, cozinha com azulejos coloridos, banheiro colorido, dep. de empregada, ampla garage, terreno de 800 M2. Preço: 130 mil com financiamento — aceita-se apartamento.
 Centro — casa térrea com 3 dormitórios, 2 salas, copa/cozinha, murada, preço: Cr\$ 65 mil c/financiamento. Desocupada.
 SEM HABITE-SE — casa com 3 amplos dormitórios, pronta, nova, desocupada, ótimo terreno. So-

mente 6 mil no ato e saldo aproximadamente 200 mensais.
SEM HABITE-SE — Casa de alvenaria, nova, desocupada, 2 dormitórios, demais peças. Garage, Jardim de Inverno.
CHACARA DE ESPANHA — Ampla casa térrea, com 4 dormitórios, 3 armários embutidos, 2 banheiros, dep. comp. de empregada, copa-cozinha, garage, lavanderia. Preço: 100 mil com financiamento.
SEM HABITE-SE — No Jardim Atlantico, ampla casa de alvenaria, com 150 m2, 4 dormitórios, living amplo, cozinha, lavanderia, garage, toda murada, dois terrenos aceitamos BNH, automóvel ou apartamento.
SEM HABITE-SE — casa de madeira em Capoeiras, pronta entrega, aceitamos IPESC, Caixa Ec. Federal.
SEM HABITE-SE — Casa de alvenaria, com 3 dormitórios, sala, cozinha, garage, dep. de empregada. Condições a estudar.
TERRENOS:
COQUEIROS — terrenos com água, luz, e calef. mínimo de 300 M2 no ato 5 mil, saldo 750,00 mensais.
COQUEIROS — terreno de 600 m2 por 18 mil com 9 mil no ato e saldo com longo financiamento.
ITAGUAÇU — Terrenos prontos para receber construção, 6 lotes juntos ao asfalto, mínimo de 600 m2 cada um. Um ano para pagar, pode ser sem entrada. 12 pagamentos iguais.
POSTO DE GASOLINA — áreas de terras (3) na nova Gov. Ivo Silveira, áreas de 20, 40 e até 100 metros de frente.
BOM ABRIGO — 10 lotes em só uma área, terreno alto, limpo e seco, pronto para construir.
SAWE-LAR EMPREENDEDORA IMOBILIARIA
 Galeria Jaqueline, loja 9 CRCI 1066
AGORA COM ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS



Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



A. Coelho AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

Ford Corcel GT — Branco	1969
Ford Corcel Standart — 4 portas	1969
Variant Azul Diamante	1970
Variant Vermelha	1969
Volkswagen 1.500 — OK Beige Claro	1971
Volkswagen Beije Claro	1967
Esplanada c/Teto de Vinil — Amarelo Ouro	1968
DKW Belcar S — Vermelho	1967
Gordini — Cinza	1967
Gordini — Vermelho	1966
Aéro Willys — Branco	1963
Volkswagen — Branco	1962
Jeep Amarelo	1954
Lancha Turbina	
Lancha 18 HP c/Partida Elétrica Johnson	
Lancha c/Motor Popa 20 HP	

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

A. COELHO AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

COMAFI

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS FIGUEIREDO DE
A. S. GENTIL

Rua Araújo Figueiredo, 25 — Fone 27-50

Volkswagen Sedan Vermelho	1965
Volkswagen Fusão Azul Diamante OK	1971
Volkswagen Kombi Pérola	1964
Volkswagen Kombi Luxo Azul e Branca	1968
Volkswagen Variant Branca	1970
Ford Corcel Standart 2 portas Azul OK	1971
Ford Corcel Luxo 4 portas Branco	1969
Ford-Corcel Standart 4 portas Branco	1969
DKW — Belcar Cinza	1965
Aéro Willys Bordeaux	1962
Aéro Willys Prêto	1962
Ford F-100 Verde Camionete	1949
Fordinho 4 portas Verde Claro	1941
Simca Marfim e Branca Bonita	1965

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA DEDORO ESQUINA CONS. MAFRA
Fone 46-73

OPALA luxo 6 cil.	69
OPALA st. 4 cil.	69
OPALA luxo 4 cil.	69
CORCEL ST. 2 portas	70
VOLKSWAGEN 4 portas	70
VOLKSWAGEN sedan	67
VOLKSWAGEN sedan	63
VERANEIO	69
ESPLANADA	68
ESPLANADA	67
ITAMARATY	68
AERO WILLYS	66
SIMCA EMI SUL	66
LANCHA A TURBINA	

Financiamento até 30 meses

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51

DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Volkswagen — branco	1964
Volkswagen — beije	1969
Volkswagen — verde	1969
Volkswagen — branco 4 portas	1969
Kombi — verde	1962
Aéro — branco	1964
Aéro — cinza	1964
Aéro — azul	1965
Aéro — branco	1965
Rural — verde e branca	1967
Rural — azul e branca	1966

ADIL REBELO
CLÓVIS W. SILVA
Advogados

Sómente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral
COMPRA — VENDA — TROCA

Carros inteiramente revisados

End. R. João Pinto, 21

Fone: 4291

Rural luxo	1965
Karmann Ghia	1969
Fuck Verde	ano 1970
Fuck Azul	ano 1970
Fuck Branco Lotus	ano 1969
Fuck Vermelho Cereja	ano 1969
Fuck Pérola	ano 1965
Aéreo Willys	ano 1964
Corcel coupê de luxo	ano 1970
Volkswagen 1500 branco	OK
Corcel Vermelho — 4 portas	ano 1969



FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES
MEYER VEÍCULOS LTDA.

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Estreito
Telefones 63-93 e 63-89

AUTOMÓVEIS
AUTOMÓVEIS

Esplanada	1969
Dart — 4 portas luxo	1970
Simca Tufão	1965
Volkswagen	1969
Simca Emisul Jóia	1966
Corcel — 4 portas	1969
CAMINHÕES	
F-600	1956
F-600	1959
Dodge D-700	1969

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

R. Dr. Fúlvio Aducci, 1045 — Fone 6284

Volkswagen Verde 3.000 Km.	1970
Volkswagen Verde	1969
Volkswagen Beije Nilo	1968
Volkswagen Cinza	1965
Volkswagen Azul Diamante	1962
Volkswagen Branco	1960
Kombi Luxo Beije e Branco	1968
Kombi Standart Azul Pastel	1968
Kombi Beije e Branco	1960
Kombi Verde e Branco	1960
DKW Azul	1966
DKW Candango Verde e Branco	1959
DKW Caiçara Azul	1962
Aéro Willys Verde	1964
Jeep Willys Amarelo	1964
Impala Branco e Beije	1960

Financiamento até 36 meses.

AMAURI AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 — Fone 6359 e 6632

Compra, troca e venda de Veículos

Dodge Dart Coupê	1970
Pick Up — Beije Claro	1969
Kombi — Verde Caribe	1967
Sedan Volks — Azul	1960
Sedan Volks — Pérola	1962
Sedan Volks — Pérola	1964
Sedan Volks — Verde Escuro	1965
Sedan Volks — Vermelho Granada	1967
Sedan Volks — Beije Nilo	1967
Sedan Volks — Beije Nilo	1967
Sedan Volks — Grená	1968
Sedan Volks — Pérola	1968
Sedan Volks — Grená	1968
Sedan Volks — Verde Caribe	1968
Sedan Volks — Branco Lotus	1969
Sedan Volks — Branco Lotus	1969
Sedan Volks — Azul Cobalto	1970
Sedan Volks — Branco Lotus	1970

Entregamos os carros usados com garantia e financiamentos até 36 meses
Entregamos os carros usados com garantia e financiamentos até 36 meses
Venha conversar conosco

UPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEÍCULOS

Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

1 Volkswagen	1968
1 Rural Willys	1964
1 Volkswagen	1965

Financiamento até 36 meses

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Vitor Meireles, 32 — Fone 4739
Florianópolis — S.C.

Opala Standard — 6 cil.	1969
Volks 1.300 vermelho	1969
4 Volks 1.300 brancos	1969
2 Volks 1.300 vermelhos	1967
Esplanada branco	1969
Vemaguet	1965
Pickup Volkswagen	1968
Variant Branca	1970
Volks Beije	1969

Financiamento em 30 meses

LOBO E DAUSSEN — CIA. LTDA.

Comércio de Automóveis e Oficina

R. Dr. Fúlvio Aducci, 952

Troca — Financia — Ponto certo para Bom Negócio

Volks	1964
Volks	1963
Gordini	1968
DKW Vemag	1966

Financiamento até 30 meses

ESTACIONAMENTO AVENIDA

Rua João Pinto esquina de Avenida Hercílio Luz —
Fone 4414 — ABERTO DIA E NOITE.

ATENÇÃO

VENDE-SE

Apartamentos em Canasvieiras — Preço de ocasião.
Terreno na Lagôa da Conceição — Preço de 20x40 m2 todo murado.

ALUGA-SE

Salas para escritórios.
INFORMAÇÕES: Rua João Pinto, 21 — Sala 1
FONE 2828.

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos
ICAL — LACI — Latonados — Cromados
Isqueiros: Com uma e duas rodas
ICALEX (Automáticos)
ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.
Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 351
Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC



Koerich S. A. — Comércio de Automóveis

Rua Almirante Lamego, n. 109

fone 2655 — cx. postal 822

Florianópolis — S. C.

Volks Sedan 1600 Verde	1969
Volks Sedan 1300 Branco	1969
Volks Sedan 1300 Azul	1969
Volks Sedan 1300 Beije	1968
Volks Sedan 1300 Pérola	1968
Volks Sedan 1200 Azul	1963
Volks Sedan 1300 Vermelho	1968
Volks Sedan 1300 Branco	1969
Kombi Branco Lotus	1969
Kombi Beije Claro	1969
Kombi Azul	1964
Kombi Beije Claro	1962
Kombi Cinza	1962
Jeep Willys Marron	1961
DKW Cinza	1962
Rural Willys Azul	1965

DR. SEBASTIÃO MARTINS DE MOURA

Cirurgião Dentista

Prótese Alta Rotação — Tratamento Indolor, Atende pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18,30 hs. Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB — sala 53 — 5º andar — tel. 4671.

DR. EVILASIO CAON

Advogado

Rua Trajano 12 — Conjunto 9

OAB-SC 638 — CPF 007896239

O Dr. José Joaquim Lisboa, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

EDITAL DE CITAÇÃO

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Maria Luiza Maia, brasileira, solteira, do lar, residente em Barreiros, nesta Comarca, foi requerido nos autos da ação de usucapião n.º 167/70, que se processa por este Juízo e pelo cartório do civil, o domínio da área de terras situada no distrito de Barreiros, neste Município, contendo a área de 2.589,40 metros quadrados, medindo 12,10 ms. de frente ao norte com a Avenida Leoberto Leal; 12,10 ms. de fundos ao sul com a rua Emídio Evaristo; a leste com 214,00 ms., extremando com Aquiles Nunes e a oeste com 214,00 ms. extremando terras de Adelino de Tal e Orlando Amorim. Feita a justificação da posse, foi a mesma homologada por sentença de fls. 64 dos referidos autos. E para que chegue a notícia a todos e ninguém ignorar possa, mandou o MM. Juiz expedir o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado cópia no lugar de costume, a fim de que todos, querendo, contestem o pedido no prazo legal. Dado e passado nesta cidade de São José, aos dois dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e um. Eu, Escrivão a datilografar e assino.

José Joaquim Lisboa — Juiz de Direito

RÁDIO ANITA GARIBALDI

RUA JOÃO PINTO, 32 — CAIXA POSTAL 269 —
FONES 3331/2964 — FLORIANÓPOLIS — ILHA DE
SANTA CATARINA — SANTA CATARINA

PROGRAMAÇÃO DE SEGUNDA A SABADO

- 6 às 6,55 horas: Rancho Alegre Com Portãozinho e Porteirinha (Zeca Tal)
- 7 às 7,45 horas: Desperta Malandrinho (Edegard Bonassis)
- 8 às 9,00 horas: Manhã Suave, Manhã Tranquila (Borges Filho)
- As 8,30 horas: Ania Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 9 às 9,05 horas: Anita Hit Parade
- 9,05 às 9,55 horas: Feira Livre (Fernando Linhares)
- 10 às 10,55 horas: Nós Dois As 10 (Lizete Palumbo e Borges Filho)
- As 10,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 11 às 11,55 horas: Discoteca do Ouvinte (Evaldo Bento)
- As 12 horas: A Opinião de Fernando Linhares
- As 12,15 horas: Saudade Jovem
- As 12,30 horas: Plá (Mauro Júlio Amorim)
- As 12,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 12,40 às 13,55 horas: Discjovem e Campeões do Disco (Fenelon Damiani)
- As 14 horas: Comunicação (Carlos Alberto Feldmann)
- 14,05 às 15,25 horas: Rua do Sucesso 1.110 (Aldo Grangeiro)
- As 15,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 15,35 às 16,55 horas: Show da Tarde (Evaldo Bento)
- 17 às 17,55 horas: Mundo Jovem (J. G. Xavier e Augusto Buschler)
- As 18 horas: Bola na Trave (Brígido Silva)
- As 18,05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)
- 18,15 às 18,55 horas: Crepúsculo Musical (Evaldo Bento)
- As 18,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 19 às 20,25 horas: Agência Nacional e Mobarl
- 20,30 às 21,25 horas: Máximas de Hoje (Jesser Júnior)
- As 21,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)
- 21,35 às 21,55 horas: Saudade Jovem (Jesser Júnior)
- 22 às 22,55 horas: Música para Milhões (Jesser Júnior)
- 23,05 às 24 horas: CLASSE "A" (Jesser Júnior)

PROGRAMAÇÃO DOMINICAL

- 7 às 9 horas: Sertão em Festa
- 9 às 10 horas: Domingo Alegre
- 10 às 11,15 horas: Mobarl
- 11,15 às 13,35 horas: Parada em Esquema Novo
- 13,15 às 14,00 horas: Embalo Jovem
- 14 às 14,45 horas: Favoritos do Show da Tarde
- 14,45 às 18 horas: Tarde Esportiva
- 18 às 20,00 horas: Geração 71
- 20 às 21,00 horas: Prata da Casa
- 21 às 22,00 horas: Música Para Milhões

DR. MÁRIO GUEDES

ADVOGADO

Rua Álvaro de Carvalho, 34 1º andar —
CPI-054684779 — OAB-1244, no horário das 14 às 18 hs

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina —
Problemática Psíquica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 359 — Florianópolis —

CLÍNICA DE TUMORES

DR. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo — Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC).

Atende no Hospital Sagrada Família, diariamente, das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218

Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

Viúva atropela ciclista, que está hospitalizado

O Corcel de placas AA-93-96, dirigido pela viúva Alice Etelvina Baumer, de 31 anos, colidiu ontem à tarde com uma bicicleta conduzida por José Carlos Passos e que levava de carona seu cunhado João Carlos Cardoso, ambos residentes em Coqueiros. O acidente ocorreu por volta das 7h30m, tendo a motorista socorrido o ciclista e o carona, transportando-os para o Hospital Sagrada

Família, onde se encontram em observação. A Delegacia de Segurança Pessoal registrou a ocorrência, instaurando o competente processo sumário.

ACIDENTADO MORRE

O Sr. Hedi Elói Meira, que fora acidentado no dia 8, faleceu às primeiras horas de ante-onde no Hospital Celso Ramos.

A vítima morreu após uma semana de interna-

mento. Era funcionário público e residia na Avenida Mauro Ramos. O acidente ocorreu quando seu veículo, uma Kombi, desgovernou-se na Rua Rui Barbosa, chocando-se contra um poste. Além da vítima, estavam no carro seus filhos Carlos Renato e Márcio Antônio e seu amigo Hilton Viana, que se encontrava em Florianópolis passando os feriados da Semana Santa.

Receita esclarece sobre declarações de bens

Em nota distribuída à imprensa, na tarde de ontem, o Sr. Jairo Lisboa — Delegado da Receita Federal — informou que todas as pessoas físicas que tenham sofrido descontos do imposto na fonte, no exercício passado, em importância igual ou superior ao valor calculado sobre sua renda líquida, poderão ser beneficiados com os incentivos do

Decreto-Lei 157. Esclarece a nota que a determinação

foi baixada pelo Ministro Delfim Netto, através de portaria ministerial, estendendo para o corrente exercício as disposições da Portaria GB-95. Acrescenta a nota informando que "os contribuintes receberão, em suas residências, o Cheque de Poupança 157, em seu nome, sacado contra o Banco do Brasil e endossável exclusivamente a instituição financeira autorizada a emitir o Certificado de Compra de Ações.

Senai abre concurso para encarregado de serviço

Encontram-se abertas no Departamento Regional do Senai, até o dia 30 as inscrições para o Concurso visando o preenchimento de uma vaga do Encarregado de Serviços existentes na Divisão de Ensino. Os vencimentos serão de Cr\$ 231,69 mensais, além de aumentos quinquenais, décimo terceiro salário, e após um ano de exercício, 20% dos vencimentos a título de abono familiar. O candidato, para se habilitar à inscrição, deverá apresentar Certidão de Nascimento, mínimo de 18 anos e máximo de 35, Título de Eleitor, Quitação com o Serviço Militar, Curriculum Vitae, Prova de conclusão de 1º ciclo Secundário, duas fotografias 3 x 4, Curso de

Secretariado e Noções de Taquigrafia.

Os programas e outras informações poderão ser obtidas no Palácio das Indústrias, 3º andar.

Seguiu ontem para Criciúma o Sr. José Carlos Gubert, Sub-Diretor do Departamento Regional do Senai, que naquela cidade participará da Reunião do Conselho Deliberativo Senai Sate, Sociedade de Assistência dos Trabalhadores do Carvão.

Por outro lado viajou para Joinville o Sr. Clóvis Goulart, Chefe da Divisão de Ensino daquela entidade afim de efetuar uma visita de supervisão ao Centro de Treinamento Profissional do Núcleo Regional daquela cidade.

Indústria é tema de palestra

O ex-Presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, Sr. Paulo Velinho, atualmente diretor no Brasil do Grupo Admiral, virá a Florianópolis proferir palestra sobre Indústria Nacional e Finanças.

A aludida conferência, será promovida pela Associação Comercial de Florianópolis e Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.

Sesi transforma postos em super-mercados

Com o objetivo de oferecer melhor atendimento aos beneficiários da entidade, o Departamento Regional do Sesi, através do seu programa de assistência alimentar, adotou novos critérios no fornecimento de gêneros, transformando diversos postos em modernos Super-Mercados.

Esses estabelecimentos que funcionam no sistema Pegue-Pague já foram instalados em Joinville, Brusque, Criciúma e recentemente em Timbó.

Política Parlamentar

O INPS POR DENTRO

O Superintendente Regional do INPS, Sr. Laélcio Luz, compareceu em sessão especial da Assembléia quarta-feira à noite, oportunidade em que fez ampla explanação a respeito da problemática do setor previdenciário e submeteu-se também ao interrogatório dos parlamentares. A palestra fez parte do programa elaborado pela Mesa do Legislativo visando ao esclarecimento mais detalhado possível dos deputados sobre os assuntos de ordem geral que interessem ao Estado e ao País, e, dentro desse objetivo, ao que parece satisfizer plenamente a todos com assento no parlamento estadual.

Do ponto de vista da Arena, por exemplo, a palestra foi considerada "magnífica", sobretudo pelos elementos que proporcionou ao Legislativo para o conhecimento mais exato da situação da Previdência Social em Santa Catarina. Os números apresentados foram considerados "contundentes" e até "impressionante" no que se referem aos serviços a cargo da Superintendência Regional. Apenas, e aqui reconhecendo a existência de falhas, os representantes arenistas concordam em que a falta de material humano é uma realidade incontestável e um obstáculo que, entretanto, o tempo se encarregará de vencer. E se prendem a um argumento a seu ver irrefutável: o de que, com uma massa previdenciária equivalente à metade da que possui o Paraná, o INPS de Santa Catarina no último exercício apresentou um número de internações que equivale quase ao dobro do movimento alcançado no vizinho Estado.

Já os opositores viram sob um ângulo diferente a situação do INPS, a partir da análise do Sr. Laélcio Luz: "O INPS tem que reduzir a assistência médico-hospitalar porque não tem condições para suportar os gastos decorrentes e, portanto, está praticamente falido neste particular. E se assim ocorre, não seria o instrumento idôneo para a execução do projeto de assistência ao trabalhador rural que acarretará um aumento considerável no número de segurados. E ainda aduziram a circunstância de que, justamente agora que a Previdência completa seus primeiros 35 anos de existência, começaram a aparecer em grande escala os casos de aposentadoria".

Perguntas que não foram feitas

Tanto os representantes arenistas quanto os emdebistas foram unânimes em ressaltar a sobriedade com que o Superintendente do INPS proferiu a sua palestra, e especialmente alguns deputados do partido governista teceram elogios ao conferenciado. Também no que diz respeito às respostas sobre as perguntas formuladas o Sr. Laélcio Luz saiu-se muito bem no conceito geral.

Entretanto, ontem alguns deputados da Oposição mostravam-se frustrados por não terem tido a oportunidade de fazer determinadas perguntas que lhes tinham sido passadas por "elementos bem informados", alegando que o caráter lano e solene do momento não era propício.

Eis algumas dessas perguntas que deixaram de ser feitas:

— A despesa médica do INPS de janeiro a maio variou entre 4 a 5 milhões de cruzeiros. Em maio ou junho estiveram nesta Capital dois servidores da Central, e a média mensal continuou inalterada. Qual a razão do aumento vertiginoso nos meses subsequentes, passando para 6, 7, 8, 9 e atingindo 15 milhões em dezembro de 1970?

— Vossa Senhoria declarou em programa de televisão de Blumenau que se havia filas nos ambulatórios do INPS era porque o atendimento era bom. Não discordamos. Mas o que foi feito no sentido de minorar o sofrimento dos que ficam nas imensas filas, aqui na Capital e no interior, desde a madrugada?

— Sabemos que os médicos devem atender no mínimo doze segurados e no máximo 20 diariamente em 4 horas de serviço (um turno) e duas de serviço interno, completando seis horas diárias. Este horário é cumprido? O que impede o aumento de 14, que é a atual média de atendimentos, para 20, já que com esta medida só aqui na Capital haveria um acréscimo mensal de aproximadamente 3.500 consultas?

— A Associação Catarinense de Medicina, em nota distribuída à imprensa, classificou a administração de Vossa Senhoria de "falida". Qual a providência tomada para contestação?

— Já que a ordem é racionalizar para conter despesas, qual o motivo da compra de material em excesso, havendo até caso de pilhéria, como o da remessa de 8 relógios de parede marca "Tagus" para a agência de Tubarão, onde o agente teria até designado um sergente para o controle da hora, apelidado de "passarinho do relógio"?

— É normal o INPS comprar 300 cruzeiros de palitos ao restaurante interno, quando os de maior movimento na Capital possuem um estoque de 3 cruzeiros? Qual a razão para que dois funcionários explorem, gratuitamente esses restaurantes, fazendo concorrência ao comércio devidamente estabelecido? Podem esses funcionários, durante o expediente normal, exercerem atividade neste caso comercial em benefício próprio?

Sérgio Lopes

Agro Industrial Eliane S./A.

C.G.C.M.F. n. 83665315/001
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação e consequente deliberação de Vv. Ss., o balanço geral e demonstrativo da conta de lucros e perdas, correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1970, bem como o parecer do conselho fiscal.

Pelos documentos supra citados, que evidenciam os resultados obtidos no exercício findo, os acionistas tem os elementos necessários para julgarem os atos da diretoria, que permanecerá, entretanto, a vossa disposição para qualquer esclarecimento que por ventura julgarem serem dados.

Criciúma, 10 de março de 1971.

Maximiliano Gaidzinski — Diretor Presidente
Jarvis Gaidzinski — Diretor
Wilson F. L. F. Barata — Diretor

Edson Gaidzinski — Diretor
Edson Vieira Bastos — Diretor

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		INEXIGÍVEL	
Imóveis	411.084,55	CAPITAL PRÓPRIO	
Máquinas e Instalações Industriais	420.127,96	Capital de Registro	1.000.000,00
Instalações Diversas	56.520,57	PREVISÕES	
Máquinas Agrícolas	30.800,00	Fundo de Depreciação	32.939,59
	918.533,08	EXIGÍVEL	
OBRAS EM EXECUÇÃO		DÉBITOS DE FUNCIONAMENTO A CURTO PRAZO	
Obras em Construção	221.076,83	Contas Correntes	327.073,60
Obras Contratadas	1.800.000,00	Salários a Pagar	14.320,23
	2.021.076,83	Contribuições a Recolher	4.568,23
VEÍCULOS		Impostos a Pagar	792,98
Veículos de Transporte	46.670,00		346.755,04
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		DÉBITOS DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO	
Móveis e Utensílios de Escritório	34.914,00	Operações de Crédito	2.666.673,65
Biblioteca	79,90	RESULTADO PENDENTE	
	34.993,90	Provisão para Enc. Sociais Trabalhistas	3.064,09
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS		COMPENSAÇÃO	
PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DE EMPRESAS		Cauções da Diretoria	2.500,00
Banco Bradesco de Investimentos	105,00	Contrato Seguro Contra Fogo	865.000,00
REALIZÁVEL		Contrato Construção Silo	2.001.200,00
CRÉDITOS DE FINANCIAMENTO			2.968.700,00
Contas Correntes	268.557,79		
BENS DE VENDA			
Mercadorias	40.668,63		
Rações — Produtos Terminados — Est.	30.078,83		
	70.747,46		
CIRCULANTE			
Matéria Prima	288.132,80		
Almoxarifado	78.967,37		
	367.100,17		
DISPONÍVEL			
Caixa	8.899,17		
Bancos	103.108,72		
	112.007,89		
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Antecipadas	11.865,90		
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	2.500,00		
Seguros Contratados	865.000,00		
Obras Contratadas	2.001.200,00		
	2.968.700,00		
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Prejuízo do Exercício	197.774,35		
SOMA	7.018.132,37	SOMA	7.018.132,37

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31/12/1970

RECEITA		DESPESA	
Receitas Técnicas	263.612,59	Despesas Industriais	469.395,83
Rendas Comerciais	244.327,73	Despesas Comerciais	239.755,28
Rendas Financeiras	59,97		
Rendas Eventuais	3.376,47		
Prejuízo do Exercício	197.774,35		
SOMA	709.151,11	SOMA	709.151,11

Criciúma, 31 de dezembro de 1970.

Maximiliano Gaidzinski — Diretor Presidente
Edson Gaidzinski — Diretor
Jarvis Gaidzinski — Diretor
Edson Vieira Bastos — Diretor
Wilson F. L. F. Barata — Diretor
Wilson Eddi Faraco — Técnico em Contabilidade — Reg. CRC-SC n. 3606

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de Membros do Conselho Fiscal da Agro Industrial Eliane S./A., examinamos detidamente todas as peças constitutivas do Balanço Geral da indústria, referente ao exercício de 1970 assim como as operações que as originaram, e, estando tudo absolutamente correto, opinamos pela sua aprovação.

Francisco T. Faraco

Honório Búrgio

Lino de Bona Castelan



Esporte



TOMAZ

IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO LTDA. FABRICA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL
 ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO
 RUA 7 DE SETEMBRO N. 14
 FONE 3095 — C. P. 775
 FFLIS — S. C.

"TOMAZ" GARANTE O QUE FAZ

Garrincha é só alegria com volta ao futebol

Poucas vezes, nos últimos 10 anos, Garrincha se sentiu tão feliz como, quando deu um breve ao empresário Arango, cubano nacionalizado espanhol, que partiu para assinar um contrato com o Red Star, de Paris, pelo qual o bicampeão mundial voltará aos campos de futebol com a camisa do velho clube parisiense, no próximo Campeonato Francês. Até o fim desta semana, o empresário Arango espera voltar a Roma com o prelo no branco: um salário de 5 mil dólares (cerca de Cr\$ 25.500,00) e mais uma percentagem sobre a arrecadação global do Red Star (desde que Garrincha como atração melhora as rendas que o clube teve no último campeonato), e talvez um apartamento mobiliado para o jogador. Elsa Soares é seus três filhos, que hoje moram na Itália. Em maio, Garrincha viajará para Paris, iniciando imediatamente uma fase de treinamento até os primeiros dias de julho. Em dois meses, ele e os dirigentes do Red Star estão certos de que o mais difícil será alcançar: Garrincha estará outra vez pronto para demolir as defesas adversárias e fazer mais alegres os estádios em que o Red Star jogar.

O contrato não deverá durar mais de um ano, dizem o jogador e o seu empresário. Em 72, Garrincha gostaria de estar em condições físicas, técnicas e legais para examinar várias propostas que recebeu nos últimos dois meses na Espanha. Porque em 1972, esgarçaram-lhe os espanhóis, o futebol da Espanha abrirá novamente as suas portas para os craques estrangeiros.

CASA DESMONTADA

Elsa Soares e Garrincha, nos próximos 15 dias, pretendem desfazer a casa grande e confortável que montaram em Roma. O mesmo empresário Arango, que cuida da programação da cantora brasileira, aconselhou-a a tomar essa decisão.

"Melhor será alugar uma casa numa praia do Sul da Itália, por dois ou três meses, porque durante o verão Elsa deverá apresentar-se em vários

shows musicais no Sul e no centro da Itália", declara o empresário Arango.

E Elsa acrescenta: "Assim daremos aos meninos outra vez um pouco de mar e sol, que mesmo sendo italianos são indispensáveis à saúde de bons cariocas".

Em agosto ou setembro Paris começará a ser uma nova aventura na vida de Elsa e Garrincha.

UMA OFERTA TÓDA SUA

Em Paris, Elsa não chegará para ver se dá pé. "Nada disso. Enquanto o Nenem estiver fazendo o seu futebol maravilhoso, e o compositor Francis Lopez, autor da célebre opereta Violetas Imperiais, estaremos trabalhando na minha história, que se transformará numa opereta diferente, cheia de bossa, chamada Elsa do Brasil".

Com essa opereta, a cantora assegura que não terá horas vazias na França. Espera exibir-se em vários teatros, contando a sua vida em cadência de samba, faturando bem a sua voz rouca.

Para os que, no Brasil, andam dizendo que Elsa e Garrincha viviam momentos difíceis na Europa, a cantora acrescenta:

— Tudo isto que estou dizendo é muito mais que projeto. Já está num papel cheio de assinaturas, selos, e todas as demais legalidades".

UM DIPLOMA TAMBÉM

Nos planos de Garrincha figuram ainda um curso intensivo e, no final, a conquista de um diploma de técnico de futebol pela escola de treinadores da França.

Lá, disseram-lhe, ninguém precisa ter outro curso outra aptidão, para ser técnico, afora aquela indispensável: saber tudo sobre a bola.

Garrincha e Elsa voltaram há quatro dias de uma temporada de quase dois meses na Espanha, Portugal e Paris. Trouxeram muitas alegrias e um grande álbum de recortes de jornais, todos justificando o ambiente de festa que hoje se encontra na casa do campeão e da sambista.

Loteria tem só um jogo no sábado

A direção da Loteria Esportiva informou que apenas o jogo número 2 — São Paulo vs. Botafogo — será realizado no sábado, explicando que o de número 5 — Uberaba vs. Atlético Mineiro — ficou mesmo para domingo, em Uberaba, por causa da tabela rígida do campeonato mineiro. Os últimos resultados dos jogos dos clubes envolvidos no teste 37 foram os seguintes: 1) Portuguesa vs. Palmeiras (1 a 1), campeonato de 1970; 2) São Paulo vs. Botafogo (São Paulo, 4 a 0, campeonato de 1970); 3) São Bento vs. Ferroviária (São Bento, 2 a 1, fase de classificação); 4) América vs. Cruzeiro (Cruzeiro, 2 a 1, Taça Belo Horizonte de 71); 5) Uberaba vs. Atlético (Atlético, 2 a 1, Taça Belo Horizonte); 6) Vitória vs. Rio Branco (Rio Branco, 2 a 0, campeonato estadual de 1970); 7) Riograndense vs. Juventude (sem retrospecto, porque o Riograndense, de Santa Maria, participa pela primeira vez do campeonato da Divisão Principal do Rio Grande do Sul); 8) Coritiba vs. Atlético (Atlético, 4 a 3, campeonato de 1971); 9) Londrina vs. Paraná (0 a 0, campeonato de 71); 10) Sergipe vs. Confiança (0 a 0, amistoso em 71); 11) Ceará Sporting vs. Ferroviário (0 a 0, campeonato do ano passado); 12) Moto Club vs. Sampaio Corrêa (Sampaio, 1 a 0, amistoso, em 71); 13) Santa Cruz vs. América (Santa Cruz, 5 a 0, campeonato de 1970).

REVENDEDOR SUSPENSO

A direção geral da Loteria Esportiva Federal suspendeu as atividades do revendedor 042-J, Cupello Loterias, de Niterói, Estado do Rio, por ter infringido o regulamento do concurso, vendendo apostas fora de sua sede, tendo sido apreendido seu material em Belo Horizonte (cartões e perfuradora manual) durante o teste 35. Para não prejudicar os apostadores, os cartões concorreram naquele teste.

Italia não vem disputar a Copa em 72

O presidente da Federação Italiana, Artemio Franchi, disse que é pouco provável que a Itália aceite o convite do Brasil para participar da Copa Independência, em junho de 1972. O convite foi feito pessoalmente pelo presidente da CBD, Sr. João Havelange.

Depois da reunião com Havelange, Franchi informou que a Seleção italiana estará ocupada nos primeiros dias de junho, em disputa da Copa da Europa e "por isso devemos levar em conta as atividades de vários clubes e algumas questões técnicas, para não faltar nas Olimpíadas em Munique".

DIFICULDADE

Sem especificar exatamente quais são as "questões técnicas", o presidente da Federação Italiana lamentou as "enormes dificuldades" que teriam que ser transpostas para que a Seleção Italiana viesse ao Brasil, sobretudo porque estas dificuldades vinham de encontro ao "desejo de aceitar o convite de Havelange".

Mesmo antecipando a possível ausência da Itália, Franchi pediu a Havelange um mês para dar a resposta definitiva. Nesse meio tempo, o dirigente consultará o conselho da Federação, diretores de outros clubes e procurará ouvir a opinião de representantes dos demais países já convidados pelo Brasil — Portugal, França, Inglaterra, Alemanha Ocidental, Iugoslávia e União Soviética.

O presidente da CBD, João Havelange, está na Europa organizando os preparativos para a competição, que comemorará os 150 anos da Independência do Brasil.

Figueirense e Ferroviário fazem o jogo mais importante da 3ª rodada

Pelo que vimos observando, desde já empolga a cidade o match que depois de amanhã travarão no estádio "Orlando Scarpelli" os conjuntos do Figueirense e Ferroviário, match este considerado como dos mais importantes da terceira rodada do Campeonato. Trata-se de um espetáculo digno de um grande público, o que não deixa de encontrar a sua justificativa no fato de estar o Figueirense possuindo, neste ano de seu Jubileu de Ouro, de um elenco de muito respeito e ser o Ferroviário o detentor do cetro máximo de 70. Dois gigantes na lida, procurando a vitória de qual necessitam para melhorar suas posições na tabela de pontos.

O Figueirense começou muito bem o certame. Na rodada de abertura, foi até Blumenau e trouxe uma bela vitória, derrotando o poderoso Palmeiras por um a zero. Na rodada seguinte, que aconteceu domingo último, o "Furacão Negro" voltou a jogar no chão ad-

versário, conseguindo impressionar favoravelmente aos joinvilenses, embora o marcador (1 x 0) acabasse saindo favorável ao América, que, assim, conseguiu conservar a ponta.

Quanto ao Ferroviário, busca a recuperação, pois logo após a conquista do título perdeu vários campeonatos. Começou jogando em Criciúma, diante do Próspera que venceu por três gols a um. Na volta seguinte do certame, atuou em seu campo, empatando com o Caxias que fazia sua estréia.

TREINO HOJE

Hoje, à tarde, o elenco do Figueirense estará se movimentando sob os ordens do técnico Italo Arpino que não está com problemas, sendo quase certo que o time venha a ser o que jogou e venceu o Palmeiras e que será mantido contra o América, não houvesse no vínculo contratual dos jogadores cedidos por empréstimo pelo clube joinvilense uma clau-

sula que impede que tais jogadores atuem contra ele. Poderá haver novidades, dependendo do estado físico e técnico dos jogadores ou de novas contratações.

AVAI TAMBÉM

Também o elenco do Avai estará em ação logo mais. O técnico Nélinho parece propenso a alçar o mesmo time que começou contra o Paysandú e o Próspera, embora França não tenha convencido contra os criciunenses, tanto que mereceu a substituição por Dailton que revelou-se mais combativo. O jogo contra o Caxias, domingo, em Joinville, vai se constituir na primeira grande "prova de fogo" dos avaiianos que sabem que o Caxias possui um bom quadro e que um empate pelo menos já servirá, embora este resultado represente a perda do posto de líder. Todavia, o quadro vai lutar com denodo, procurando acertar todas as suas linhas logo no início, a fim de procurar o gol inaugural.

Súmula

A Seleção Brasileira de Juvenis, que conquistou o XX Torneio Internacional de Futebol de Cannes, chegou a Paris para uma visita de dois dias. Os dirigentes rejeitaram uma oferta para jogar na capital francesa e em Lisboa, preferindo deixar os jogadores em liberdade para festejarem a conquista do título.

A equipe equatoriana de tênis, que disputará em Porto Alegre, a partir de amanhã com o Brasil, as eliminatórias sul-americanas da Taça Davis, chegou à aquela cidade, prometendo "um jogo muito bonito porque estamos em muito

bom forma". O time está formado pelos dois melhores tenistas do país, Miguel Olvera, de 32 anos, e Panchito Guzmán, de 24, estando acompanhada do capitão e presidente da Associação Equatoriana de Tênis, Danilo Carrera. No Aeroporto Salgado Filho três representantes dos 20 estados equatorianos de Porto Alegre receberam a equipe e anunciaram uma "torcida organizada" para sábado, domingo e segunda-feira próximas.

A Seleção feminina de vôlei do Brasil estréia hoje no IX Campeonato Sul-Americano, contra o Chile. As duas Seleções Brasileiras —

masculina e feminina — são apontadas como favoritas, em razão da supremacia nos sete torneios anteriores.

Olaría, Campo Grande e Portuguesa resolveram apoiar o São Cristóvão em sua luta contra a realização do Torneio de Acesso, programado para o período de julho a setembro desse ano. O representante do São Cristóvão disse que usará os estatutos da própria Federação para se retirar do torneio e pretende impetrar uma ação judicial contra a decisão da Assembléia-Geral que o criou.

Remo

Harry Edmundo Klein, da representação carioca, é o novo soberano da canoagem individual do Brasil. Aos 29 anos, ganhou o posto de singlista ao vencer nas eliminatórias o famoso Edgar Geisen — o Belga — que tentou ir ao Brasileiro de Remo para tentar o "hexa" da prova. Klein remou domingo e o fez com bastante tranquilidade, demonstrando estar no melhor de sua forma técnica e física. Depois, em dupla com Belga, que é seu amigo, venceu no double-skiff, constituindo-se assim, no remador do Campeonato. No Campeonato anterior, em 1968, em Porto Alegre, ele tentou ser campeão das duas provas de remos curtos e não logrou seu intento. Vimos em disputas e pudemos apreciar a sua invejável categoria. No skiff, ele duelou com Belga que levava vantagem de cerca de meio barco até que, a cerca de 50 metros do ponto de chegada, teve um acidente com o seu barco. Saltou-se o finca-pé e ele teve que parar. Belga também parou, mas a aproximação do catarinense Liqueinho que ameaçava a sua vitória, manobrou os remos, para vencer o barriga-verde por um barco. Klein custou a recuperar o barco, mas não foi tão feliz quanto Belga, pois Liqueinho superou-o quase na chegada. Depois houve a disputa de double. Belga que remava pelos gaúchos, fez dupla com Gilberto Gerhard, Klein com Carnaval e Liqueinho com Carlos Oleinisk. Venceram os gaúchos, seguidos dos cariocas, com os catarinenses em 3.º Klein além de campeão Brasileiro, é campeão lu-

so-brasileiro e tetra campeão sul-americano de remo (double), em dupla com Belga, com o qual competiu nos Jogos Olímpicos do México, onde conseguiu a quarta colocação. E descendente de alemães radicados no Rio Grande do Sul e começou no basquete que abandonou pelo remo. Começou a remar no Grêmio Náutico Porto Alegre, sagrando-se três meses depois, na Argentina campeão da Copa Americana de Remo. Participou dos Jogos Olímpicos de Remo e do México, agora, disputará os Jogos Pan-Americanos de Cúcuta e as Olimpíadas do próximo ano em Munique. Tem um negócio de trezinhos e pedalinhas na Lagoa Rodrigo de Freitas e na Quinta da Boa Vista.

x x x

Dizem que os tempos obtidos pelos vencedores das sete provas de domingo do Campeonato Brasileiro de Remo não foram de entusiasmo. Todavia, foram melhores dos que foram obtidos pelos vencedores do certame de 1965 no mesmo local e com as águas quase nas mesmas condições. No quatro com timoneiro, gaúchos e cariocas empataram sensacionalmente, fizeram seis minutos e quarenta e um segundos e cinco décimos quando em 1965 o tempo gasto foi de 7 minutos e 17 segundos. No dois sem timoneiro, a dupla carioca Bancov e Erico assinou sete minutos e 25 segundos e 5 décimos — melhor do que a que conseguiu Assis e Luiz Angeli, há seis anos atrás 8 minutos e sete segundos. No skiff, domingo,

Klein chegou com 7 minutos e 34 segundos e 4 décimos, quando em 65 Belga fez 8 minutos e 7 segundos. No dois com timoneiro, em 65, Blema e Cláudio Angeli, dispenderam 8 minutos. Domingo, o mesmo Blema, desta feita com Magioni, marcou 7 minutos e 49 segundos. No quatro sem timoneiro, domingo, o tempo gasto pelo vencedor — os cariocas — foi de 6 minutos e 35 segundos e 8 décimos. Em 65 foi de 7 minutos e 25 segundos. No double-skiff, em 65, Harry e Belga percorreram os dois mil metros em 7 minutos e quarenta e cinco segundos. Em 71, a mesma dupla marcou 7 minutos e 4 segundos. No oito este ano foi melhor apenas um segundo, pois fez 6 minutos e vinte e quatro segundos contra 6 minutos e vinte e cinco segundos de 1965.

Não queremos com isso dizer que as atuais guarnições campeãs brasileiras sejam melhores do que as que lograram vencer em 1965. Em seis anos muito se aperfeiçoou em matéria de barcos e remos que hoje estão mais leves vários quilos, afora as suas linhas que oferecem maiores rendimentos.

—X—

Os cariocas acabaram ganhando todos os páreos do Campeonato Brasileiro de Remo, já que os gaúchos não compareceram no seguinte para a nova disputa do páreo de quatro sem timoneiro que os juizes deram por empatado, sob protestos dos sulinos que domingo mesmo retornaram aos pampas.

Notícias diversas

ESCALA DE ARBITROS

A FCF confeccionou e divulgou a escala de árbitros para os jogos da 3ª rodada do Estadual:

Florianópolis: Roldão Tome de Borja Netto.

Figueirense x Ferroviário. Lages: Gilberto Pedro Hoffmann Nahas.

Internacional x Carlos Renaux. Joinville: José Carlos Bezerra. Caxias x Avai.

Brusque: Iolando Rodrigues. Paissandú x Próspera. Blumenau: Alvir Renzi. Palmeiras x América.

Itajaí: Barroso x Juventus. Pedro Moura.

Os árbitros fizeram física quarta-feira e hoje novamente estarão em ação no campo da FCF. O Diretor esteve em palestra com os apitadores da Capital, incentivando-os a melhores atuações. Para dois dirigentes que estiveram presentes à reunião solicitando comum acordo para um árbitro o Diretor falou que não se preocupassem com a escala. Causou certa surpresa a não divulgação do tric que foi à Rio do Sul, conforme ofício daquela Liga e clube Juventus, com os árbitros saindo da reunião sem saber quem iria trabalhar ao longo de Juventus x Internacional. Foi passado telegrama ao árbitro Alvir Renzi, que hoje completa data natalícia.

FIGUEIRENSE e AVAI SE PREPARAM

Avai e Figueirense se preparam rapidamente no decorrer da semana

Propriedade em São João Batista

Vende-se em São João Batista, a cidade mais progressista do Vale do Rio Tijucas, uma casa com dois pavimentos com 270 m², um galpão de madeira com 180 m² em terreno com área de 1.332 m², tendo 37 metros de frente para a principal rua da cidade. Ótimo ponto para qualquer ramo de negócio, inclusive residência, informações com o Sr. Alceu Vale, na Prefeitura Municipal.

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

AVISO

O INTERVENTOR FEDERAL do Município de São João Batista torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas, nos termos do Decreto Lei n. 200, de 25-02-1967, até às 17 (dezessete) horas do dia 26 do corrente mês, para execução de obra de calçamento à paralelepípedos de uma área de 2.505,80 m² na rua Leopoldina Brasil e Praça Capitão Amorim, nesta cidade.

O Edital encontra-se afixado no mural da Prefeitura Municipal de São João Batista, onde os interessados poderão obter melhores esclarecimentos.

Prefeitura Municipal de São João Batista, em 15 de abril de 1971.

José Antônio Bento — Interventor Federal...

COMUNICADO

Dr. Walmor Z. Garcia comunica as suas clientes a instalação de seu novo consultório Edifício Tiradentes, à Rua Nunes Machado, 14 — 6º andar — salas 65 e 66 — telefone 3035, onde atenderá diariamente das 16 às 18 horas.

RESENHA DE JULGAMENTOS

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão ordinária de terça-feira, 13 de abril, julgou os seguintes processos:

1) Apelação criminal n. 11.245, de Ituporanga, apte. Leopoldo Schmidt e apda. a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: Por maioria desclassificar o crime para o de rixa qualificada, condenar o réu a 6 meses de detenção, concedendo ao mesmo o "sursis". Custas a final.

2) Recurso criminal n. 6.368, de Joinville, recte. o Dr. Juiz de Direito "ex-officio", e recdos. Antônio Fausto de Freitas e Cleotério Gomes de Freitas.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: Por maioria dar provimento ao recurso para pronunciar os réus como incurso no art. 121, combinado com o at. 25 do C. Penal. Custas a final.

3) Apelação criminal n. 11.211, de Itajaí, apte. Manoel Mancellos Moura e apda. a Justiça por seu Promotor.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: Preliminarmente, baixar os autos em diligência, a fim de que na comarca de origem, seja junto ao processo, prova de que o réu foi notificado da determinação do Dr. Juiz de Direito de não prosseguir na construção da obra. Custas a final.

4) Recurso criminal n. 6.360, de São Lourenço do Oeste, recte. a Justiça, por seu Promotor e recdo. Antenor Agripa da Silva.

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: A unanimidade, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

5) Recurso criminal n. 6.366, de Anita Garibaldi, recte. a Justiça, por seu Promotor e recdo. Orides Teodoro Guedes.

Tribunal de Justiça

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: A unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei. Acórdão assinado na sessão.

6) Apelação criminal n. 11.219, de Capinzal, apte. Henrique Dabrowski e apda. a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: A unanimidade, preliminarmente, julgar tempestivo o recurso e quanto ao mérito e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e dar-lhe provimento, para absolver o réu da acusação contra ele intentada. Custas na forma da lei.

7) Apelação criminal n. 11.293, de Laguna, apte. a Justiça, por seu Promotor e apda. Orlando Haack.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: A unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, para, condenar o réu como incurso no art. 121, § 3º e 129, § 6º, segundo a regra do art. 51, § 1º, todos do Código Penal, a 1 ano e 2 meses de detenção, concedendo-se ao mesmo a suspensão condicional da pena pelo prazo de 2 anos. Custas na forma da lei.

8) Recurso criminal n. 6.372, de São Miguel do Oeste, rectes. Constante Wronski e outros e recdo. o Dr. Juiz de Direito.

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: A unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas a final.

9) Apelação criminal n. 11.280, de Tubarão, apte. Plínio Edgar Serafina e apda. a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: A unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do re-

curso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

O Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão ordinária de quarta-feira, 14 de abril, julgou os seguintes processos:

1) Habeas corpus n. 4.637, de Florianópolis, 1ª Vara, impte. o Dr. José Manoel Soar e pacts. José de Mello Cabral.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Unanimemente, conceder a ordem, sem prejuízo do prosseguimento do processo. Sem Custas.

2) Habeas corpus n. 4.632, de Florianópolis, impte. o Dr. José de Brito Andrade e pacts. Valdir de Farias.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Unanimemente, julgar prejudicado o pedido. Sem custas.

3) Habeas corpus n. 4.634, de São Miguel do Oeste, impte. o Dr. Gustavo Neves Filho e pacts. Dinoh Antônio Corte.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS.

Decisão: Unanimemente, conceder a ordem para que o Dr. Juiz de Direito aprecie o pedido de indulto. Sem custas.

4) Habeas corpus n. 4.631, de Xaxim, impte. o Dr. Acary Stainsack e pacts. Saturnino Dadam.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Unanimemente, conceder a ordem impreterada para trancar, por falta de justa causa, o processo que lhe move Alcides Egoilin, por infração do artigo 161, item II, do Código Penal. Sem custas.

Acórdão assinado na sessão.

5) Exceção de suspeição n. 18, de Florianópolis, expte. Sociedade Brasileira de Urbanismo e expto. Dr. Paulo P. Ferreira, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: Unanimemente, rejeitar a suspeição. Custas pelo expte.

Tribunal de Contas

Em sessão realizada a 13 de abril, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu, examinou 190 processos. Estiveram presentes à sessão os Conselheiros Nilton José Cherem, Vice-Presidente, Vicente João Schneider, Jade Saturnino Vieira Magalhães, Leclian Slovinski e os Auditores Convocados, Raul Schaefer e Carlos Bastos Gomes. Presente, também, o Procurador Geral da Fazenda, Wilson Abraham.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

EMPENHOS SIMPLES

1) Isolados: JULGADOS LEGAIS — Livraria e Papelaria Recorde Ltda., — Killiano F. Kretzer, (2), Moínhos Reunidos Itajaí, S.A.

2) Coletivos: JULGADOS LEGAIS — Rois ns. — SA: 1420, 1491, 1499, 1497, 1538, 1335, 1334, 1443, 1495, 1480. — CEE: 1578. — SS: 1568. — DAT: 1513, 1514. — SSI: 1525, 1521, 1529. — SSP: 1532.

EXERCÍCIOS FINIDOS

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS: José V. Corte, Luígia M. Vota Ferrari, Frederico A. Strausburger, Iordes Giroto, Oswaldo C. Wuithorn, Orlando Bittencourt, Jane Guilherme. — II — Encaminhado à origem: Pedro Amaral de Castro.

APOSENTADORIA

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS — André Edmundo Dombrowski, Reginaldo José Tedesco, João Girardi, Wilson A. Zacchi, Dimas Elizário dos Santos, Fany Lemos de Souza, Pedro Bergman. — II — SOBRESTADOS: Custódia — Fraga Laureth, Inez R. Moritz. III — ENCAMINHADO A ORIGEM: Arno Schmidt.

APOSTILA

Interessados: SOBRESTADO: João Gualberto Furtado.

RECURSO

Interessado: I — REFERENDADA A DECISÃO DA PRESIDÊNCIA: Francisco Cirilo Corrêa.

TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

Interessados: SOBRESTADO: — Hilário Almeida Mello.

RETIFICAÇÃO DE APOSENTADORIA

Interessados: I — JULGADO LEGAL — Valda Simas. — SOBRESTADO: Laciña Dondel.

CREDITOS ORÇAMENTARIOS

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS — Secretaria da Fazenda — Decretos n.s. 11.03.71/10662, 10663, — 12.03.71/10667. — 31.12.70/261-A, 10260 — II — ENCAMINHADO A ORIGEM: 10.3.71/10252-A.

LICITAÇÕES

Interessados: JULGADOS LEGAIS: — Respectiva-

mente, origem, número da licitação, importância adjudicatária: PM, 002/71, Cr\$ 5.413,60. — Miguel Backinski — Casa da Carne, Euclides Pereira da Silva — Açougue São Jorge. — DCC, 0075/71, Cr\$ 15.300,00. — Mussi e Cia e Michel Daura. — PM, 007/71, Cr\$ 7.057,80. — Usina de Leite Catarinense, Comercial Gomes Ltda., Padaria Briencou. — PM, 01/71 Cr\$ 5.030,10, Arlindo Klieman — Casa Comercial São Roque, Carlos E. Unterstel, Bernardo Gruba e Filhos, Ltda. — PM, 24/70, Cr\$ 4.312,86, Armazem Ouro Verde, Ewaldo Pereira, Comercial Seleme.

QUINQUENIOS

Interessados: JULGADOS LEGAIS — Hélio J. Moreira da Silveira e outros Santilha Andrade Costa, Antônio Dias da Silva e outros, Catarina Martins Rodrigues e outros, Nereu Corrêa de Souza.

REFORMA POR INCAPACIDADE FISICA

Interessados: JULGADO LEGAL — José Cardoso.

DESPESA ORÇAMENTARIA A LIQUIDAR

Interessados: I — JULGADOS LEGAIS: Bernadete Viegas, Virto Jahn, Osvaldo Claudino dos Santos e outros, Romualdo de Franca e outros, Nelvino Zanchim e outros, Vitor Eugeo Marins, Alberto Pamolona. — II — ADOTADO O PARECER DA DIRETORIA DE CONTRATOS E CONCESSÕES: Ernesto Giorno e outros.

COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES — PREFEITURAS MUNICIPAIS —

Interessados: SOLICITADA A SUSTACAO DO PEDIDO DE INTERVENÇÃO: Prefeituras Municipais de Arróio Trinta e São José do Cerrito.

CONVENIO

Interessados: ENCAMINHADO A SECRETARIA DA FAZENDA: Furdesc e a Empresa Sul Atlântico de Pesca S.A., Ind. e Com.

BALANÇO ANUAL DO EXERCÍCIO DE 1969

Interessados: ADOTADO O PARECER DA INSTRUCÃO — Prefeitura Municipal de Ihotá.

BALANCETE MENSAL 1970

Interessado: I APROVADO O PARECER DA INSTRUCÃO — Meses de Janeiro a novembro — Prefeitura Municipal de Brusque. — II — ADOTADO O PARECER DA INSTRUCÃO: Fundação Catarinense de Saúde.

CONSULTA

Interessados: I — ENCAMINHADA A COMISSÃO TÉCNICO-JURÍDICA. Prefeitura Municipal do Balneário de Camboriú II — RESPONDIDAS NOS TERMOS DO PARECER DA COMISSÃO TÉCNICO-JURÍDICA: Prefeituras Municipais de Videira, Seára, Guabiruba, Maravilha e Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina.

CONTRATOS

6) — orientação técnica para os métodos de captura do pescado e preparo de mão-de-obra especializada;

7) — racionalização da estrutura, para a comercialização, distribuição e estocagem dos produtos pesqueiros no mercado nacional;

8) — maior urgência nas soluções dos processos submeidos à aprovação do ETIPOA — Equipe Técnica de Inspeção e Padronização de Produtos de Origem Animal;

9) — reforma da Legislação Trabalhista para a pesca;

10) — regularização do fornecimento de fôlhas-deflândres e de óleos comestíveis para a indústria;

11) — regulamentação da Lei que estabeleceu o limite das 200 milhas para o mar territorial brasileiro;

12) — reorganização administrativa da SUDEPE — Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, para o promover com mais eficiência, o desenvolvimento da pesca.

A propósito das medidas governamentais necessárias ao desenvolvimento da pesca no Brasil, e da possível prorrogação da legislação sobre os incentivos fiscais para o setor, o Ministro CIRNE LIMA teve oportunidade de afirmar que 1971 deverá ser um ano decisivo, uma vez que se impõe a reformulação dos métodos até agora desenvolvidos, com vista à consecução de uma produtivi-

LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: — JULGADO LEGAL — Eulália Maria Iowski. — II — SOBRESTADO: José Avila da Luz.

Renovação — Locação de Serviços

Interessados: JULGADOS LEGAIS — Rodolfo A. Oropeza, Orlando C. dos Passos, Antônio C. Wagner, Odorico Feijó, Mauri P. Fernandes, Argemiro Petry, Iria T. Schmidt, Hélio Cidade, Enid Santana, Bráulio Escobar Filho, Auta S. Nunes, Antônio T.S. Branco, Alberto to Jahn, Airton Carpes, Emmanuel Alves de Mello, Silva, Rolando Gusman Souto, Claudius Faggion, Edalcio A. do Amaral, Waldir M. Garcia, Coaraci Cansiano, Maria Ligia Francisco, Ayrton Delabre Dias, Italo Brock, Kanuto Koike, Alceu Frederico, Carlos Wagner Júnior, Acilina Maciel dos Reis, Verônica Schmoeller, Horst C. Coldschimi, Wilma R. Ferreira, Artêmio J. de Souza, Wilmar Teodósio, Armando Fiamoncini, Dulce Vieira da Luz, Norberto Grotti, Rodolfo V. Schwal, Sebastião R. de Assunção, Fortunata B. de Oliveira, Aldo Bessa Pinho, Elzio Eger, Ferdinando Beker, Marlene Schmidt, Vera S. Fenerschitte, Daniel Olivo, Luiz Fernando Scheibe, Alair Davina Carvalho.

ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Interessado — JULGADO LEGAL — Antônio Fernan do Cecato.

RETIFICAÇÃO CONTRATUAL

Interessados: JULGAMENTO LEGAL — Lira Camila Petri.

EMPREITADA

Interessados: SOBRESTADOS — A. C. Werner Engenharia — II — ENCAMINHADO AOS ORGAOS INSTRUTIVOS: A. C. Werner Engenharia.

CONTRATOS DIVERSOS

Interessados — JULGADO LEGAL — Armazem do Povo.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Responsáveis: JULGADOS LEGAIS — Ivone Lofij e Zulma Sodré de Oliveira, Walter D. Andrade, Acioeli D. Martins (2), Carlos Miroski, Idalino A. Cabral, Zita F. Brognoli, Nilton M. Souza, Wilmar P. Lemos, Maria Z. Rodrigues, Aleixo Delagustina, Marcilio Medeiros, Ili L. Vieira, Karnuto Koike, Haroldo P. Pederneiras, Wilton França, Mário Laurindo, Walter Brollo, Delurdes Medeiros, Sidney Moritz, Ivo Beuter (2), Antenor dos Santos, Aguiinaldo Maciel, Celina Cardiori, Arno Bering, Alzira S. Paísea, Wilson F. Souza, Leoveral T. da Cruz, Marcilio Medeiros, Jarém M. de Araújo, Cesar F. Fontes, Adolfo M. Rabelo (2), Evilásio T. da Silva, Maria F. Mafra, Mauro Soares, II — OUTRAS DECISÕES: Luiz Toaldo, Pedro A. HinKelma.

Indústriais da pesca fazem reivindicações a Sudepe

Com o objetivo de auscultar o pensamento e de aferir os problemas do empresariado dedicado à pesca, o Ministro CIRNE LIMA incumbiu o Engenheiro FERNANDO ARAUJO SANTOS, Superintendente da SUDEPE — Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — de promover reuniões nos principais centros do País as quais contam com a presença ativa de ambos os titulares.

Nas três reuniões já realizadas, em Florianópolis, (12 de fevereiro), no Rio de Janeiro (5 de março) e em São Paulo (16 de março), os industriais tiveram amplas possibilidades de expor os seus pontos de vista e de debater-se com aquelas altas autoridades, os principais aspectos da problemática pesqueira.

As reivindicações formuladas pelos empresários nessas reuniões foram, em resumo, as seguintes:

- 1) — prorrogação dos incentivos fiscais para a pesca e reformulação do processo de captação, com o intuito de torná-lo menos oneroso;
- 2) — racionalização da cobrança do ICM — Imposto de Circulação de Mercadorias — sobre o pescado, tendo em vista a unidade do mercado nacional;
- 3) — isenção do Imposto Único sobre Combustíveis;
- 4) — isenção do IPI — Imposto de Produtos Industrializados — para a aquisição de equipamentos nacionais e de material para embalagens;
- 5) — incentivo à pesquisa e publicação de manuais técnicos;

dade adequada à melhoria dos níveis quantitativos e qualitativos dos produtos, a preços acessíveis e competitivos.

Assinalou que — além do Decreto-Lei 221, que abriu amplas perspectivas à pesca brasileira e do Convênio com a FAO para um programa integrado de desenvolvimento pesqueiro, a concorrência recém-realizada pela SUDEPE para aquisição de barcos para pesquisa, constituem provas inequívocas do Governo no sentido de propiciar meios econômicos, técnicos e científicos ao setor.

Quanto à prorrogação dos incentivos fiscais o Ministro realçou que cabe aos empresários, nos quais deposita total confiança, analisarem os resultados obtidos, programarem "o que" e o "quantum" ainda necessários para, então, pleitearem a sua continuidade para além de 1972.

Lembrou, sem que sua palavra fosse encareada pelos empresários como uma promessa ou um compromisso, que está envidando todos os esforços, para estender a isenção do Imposto Único sobre Combustíveis, a todas as operações de pesca. Trata-se — esclareceu — de uma decisão que envolve estudos de todos os Ministérios da área econômica.

Finalmente, assegurou que o Governo fará o máximo para remover, com a possível rapidez, os obstáculos que ainda entravam o desenvolvimento da pesca no País, tão bem registrados pelos industriais naquelas reuniões, pois além da sua alta importância para a economia nacional, dela depende a melhoria dos recursos alimentares para o povo brasileiro.

faça a coleção mais inteligente e instrutiva do ano

O BRASIL ATRAVÉS DOS SELOS

Em 12 maravilhosos fascículos quinzenais, a arte da filatelia lhe oferece um panorama completo da vida brasileira, desde o descobrimento até os nossos dias

SENSACIONAL:

Colecione "O BRASIL ATRAVÉS DOS SELOS" e faça seu filho apresentar um trabalho sobre o tema "SELOS DO BRASIL".

O autor do melhor trabalho ganhará uma sensacional viagem a qualquer cidade do Brasil, com um acompanhante.

um lançamento de BLOCH EDITORES

JÁ NAS BANCAS

Deputado ressalta o equilíbrio do Governador

O deputado arenista Milton Carlos de Oliveira afirmou ontem em entrevista a O ESTADO que o maior dever dos líderes políticos no momento, como de todo o povo, é o engajamento no Projeto Catarinense de Desenvolvimento, que sem negar o passado indica novos rumos aos diversos setores da atividade humana em Santa Catarina. Afirmou que o Projeto procura implantar uma nova mentalidade político-administrativa "dentro de um clima de ponderação, harmonia e união, próprio de um homem da tempera do Governador Colombo Machado Salles".

O parlamentar fez referências à matéria publicada por O ESTADO dias atrás, a propósito do comportamento de certos Governadores estaduais preocupados em investir contra administrações anteriores, dizendo: "Vimos as manifestações de vários Governadores de Estados que procuraram descrever as eventuais dificuldades surgidas ao assumirem seus encargos, como falhas dos Governos que os antecederam. O nosso ilustre Governador procedeu um

tanto diferente. Sua Excelência, em consonância com o pensamento do eminente Presidente Emilio Garrastazú Médici, imprime aos seus atos moderação e compreensão. As dificuldades surgidas com o processo da sucessão são enfrentadas com altivez e elevação de princípios. E nós, representantes do povo catarinense, que possuímos o direito de criticar os atos do Governador, em nome desse mesmo povo, possuímos também o dever de elogiá-lo quando assim o merecem".

— O Governador Colombo Machado Salles — continuou — ao se elevar à função não procurou enodar e sequer minorizar os atos dos governos anteriores. Ao contrário, procurou sempre considerá-los. E quanto às dificuldades financeiras, comuns a todos os Governos dinâmicos, acreditamos que Sua Excelência naturalmente compreendeu que as dívidas encontradas, correspondiam a obras que precisavam ser realizadas e que não teriam sido feitas se se ficasse à espera de recursos. Esperamos que assim continue a agir nosso eminente Governador,

atendendo com isso à palavra do grande Presidente Emilio Garrastazú Médici, que afirmara: "Quero transformar em dever de Chefe de Estado e desejo sincero de garantir a harmonia do empenho dos senhores juizes, legisladores e governadores, no âmbito federal como no estadual, para a convergência de esforços e colaboração mútua na consecução de nossos objetivos comuns. Considero também que não podemos perder mais tempo recordando os erros de administrações anteriores. Em vez de jogar pedras no passado, vamos aproveitar todas as pedras disponíveis para construir o futuro".

— Realmente, concluiu o Sr. Milton Oliveira, outra coisa não quer o Governador Colombo Salles, cujo real propósito está exteriorizado no lema Unir Para Desenvolver. E a nós cabe, portanto, atender ao seu chamado e cerrar fileiras em torno do Projeto Catarinense, síntese das aspirações de nosso povo e instrumento adequado à concretização dessa nova mentalidade político-administrativa.

Inquérito vai apurar no T. do Estado o que sindicância já confirmou

O Secretário da Fazenda, Sr. Sérgio Uchôa Rezende, declarou ontem a O ESTADO que uma Comissão de Sindicância destinada a apurar a existência de irregularidades havidas no Tesouro do Estado chegou ontem ao fim de seu trabalho concludo que as denúncias contra o procedimento de funcionários do órgão têm fundamento, merecendo uma análise mais apurada, o que será feito através da instituição de uma Comissão de Inquérito. O Secretário designou três servidores da Fazenda para constituírem a Comissão, instaurando o Inquérito Administrativo para apurar as responsabilidades de cada servidor implicado. A Comissão está integrada dos servidores José Wellington Cavalcanti, Diretor do Patrimônio do Estado, na Secretaria da Fazenda, Antônio Dias da Silva, da Contadoria Geral do Estado, e Ernani Pôrto, da Fiscalização da Fazenda do Estado.

Quando a suposta participação de coletores do interior do Estado nas irregularidades incriminadas, declarou o Sr. Sérgio Uchôa Rezende que as responsabilidades dos nomes ainda é relativa, pois não existem elementos probatórios cabais. As sindicâncias constataram atos irregulares praticados por servidores do Tesouro do Estado.

AS RAZÕES DAS PARALIZAÇÕES

Referindo-se a paralisação das obras em todo o Estado, em decorrência de decreto governamental, revelou o Sr. Sérgio Uchôa Rezende que a medida se baseia na necessidade de um levantamento físico-financeiro.

— A administração de Santa Catarina tinha um aspecto peculiar: exercitava-se por órgãos da administração direta, indireta e autárquica, incluído o Plameg nesta última

classificação. Um órgão de administração autárquica tem uma certa liberdade, uma certa autonomia no seu comportamento funcional. Essa autonomia do Plameg fugia um pouco ao controle da administração central. Com a reforma administrativa aprovada por lei no dia 31 de dezembro de 1970, o Plameg, a partir do dia 15 de março, deixaria de existir como órgão da administração indireta e todos os serviços de sua área passariam para a administração central. É óbvio que essa mudança no comportamento administrativo demandou uma série de providências que não estavam programadas na infra-estrutura organizacional do Estado. Essas providências se desenvolvem com uma certa dificuldade e ainda não chegaram a termos definitivos. Quando o tivermos essa posição real o Governador terá conhecimento dela, e naturalmente, tomará a providência que couber.

Ministério da Agricultura anuncia política idêntica a de Sta. Catarina

Regressando ontem de Brasília onde participou de reunião convocada pelo Ministro Cirne Lima, o Secretário Glauco Olinger declarou a O ESTADO que durante o encontro foram anunciadas as políticas agrária e agrícola do Ministério da Agricultura, acrescentando que as novas normas, tanto sua filosofia como sua estratégia, são idênticas as implantadas em Santa Catarina. Na oportunidade, o representante catarinense considerou alguns pontos de estrangulamento da política agrícola de Santa Catarina que serão enfrentados na aplicação da nova política em todo o País.

Falando sobre a pesquisa agropecuária o agrônomo Glauco Olinger acentuou que esse trabalho deve ser encarado com maior empenho pois a pesquisa ainda dá poucas respostas aos agricultores. A pesquisa deve estar subordinada a objetivos econômicos e apresentar repercussão a curto prazo.

Outro problema levantado durante o encontro está relacionado com a extensão rural, uma das metas prioritárias do Governo Garrastazú Médici. O Secretário Glauco Olinger falando sobre o assunto

disse que "em nível nacional, os serviços de extensão rural devem ter maior presença como aceleradores da transformação de uma agricultura de subsistência, numa agricultura de mercado". Esclareceu que esses serviços preocupam-se demasiadamente com os pequenos produtores em detrimento de uma assistência a empresários médios e, mesmo, de grandes empresários. O ponto de vista do representante catarinense é que a extensão rural deve voltar-se para a formação de prioridades e formação de empresas rurais e não fique atendendo, exclusivamente, os pequenos proprietários.

Pretendemos, asseverou, que a extensão rural se preocupe principalmente com a formação de empresas rurais de porte médio, sem abandonar a assistência aos pequenos agricultores, que deverão utilizar métodos modernos de assistência que é menos oneroso ao Estado. Assim agindo, o Governador possibilita maior assistência técnica às médias empresas rurais, estará gerando maior riqueza pois estará atingindo os objetivos econômicos e, em consequência, os objetivos sociais, criando mais ri-

queza, fazendo mais dinheiro e melhorando nossa agricultura.

Sobre o problema de crédito à agricultura, o agrônomo Glauco Olinger informou que fez uma reclamação ao Ministro Cirne Lima, solicitando que o Banco Central adequasse suas resoluções às características técnicas dos projetos agropecuários. Exemplificou com o projeto de fruticultura em que o Banco Central concede um prazo de dois anos para o financiamento de mudas de árvores frutíferas que somente começarão a produzir a partir do terceiro ano. No caso da maçã, esclareceu, ocorre esse fator pois a macieira começa a dar seus frutos a partir do terceiro ano de plantio, causando problemas ao agricultor em saldar seu empréstimo um ano antes da colheita.

Declarou o Secretário da Agricultura que essa reclamação foi dirigida ao Ministro Cirne Lima tendo em vista sua qualidade de membro do Conselho Monetário Nacional que poderá sugerir ao Banco Central a reformulação dessa instrução e conceda prazos mais adequados ao agricultor.

NOTA

O abaixo assinado, Vice-Presidente da Associação Catarinense dos Empreiteiros de Obras Públicas e na qualidade de associado dessa digna Entidade, tendo, com surpresa, tomado conhecimento da entrevista concedida ao jornal "O ESTADO" pelo Senhor Presidente da ACEOP e publicada a 14 de abril de 1971 sob o título "EMPREITEIROS RECLAMAM PARALISAÇÃO", vem, a bem da verdade, reiterar as suas razões a respeito das questões ali veiculadas, visto que não sendo aquela, uma entrevista autorizada pelas Empresas componentes da Entidade, poderá acarretar errôneas interpretações, com prejuízos para a classe e para a correta orientação da opinião pública.

1. O Decreto de suspensão de obras, publicado a 23 de março de 1971, visando o levantamento dos compromissos do Estado, não poderia, evidentemente, ter força para, em menos de um mês de vigência, acarretar incalculáveis danos aos empreiteiros e muito menos desemprego em massa. O tempo que decorreu desde a efetiva paralisação até a data da entrevista não é suficiente para que todos os empreiteiros sofram tais danos e procedam precipitadas dispensas de empregados.

2. Em data de hoje já se tem ciência de que o Governador envida esforços para a liberação de parcelas dos créditos vencidos, o que já justifica a impossibilidade do advento de qualquer inquietação para a classe dos construtores de obras públicas. Daí já se concluiriam precipitadas quaisquer informações a respeito de vultosos danos e de desempregos maciços.

3. Devemos louvar, como empreiteiro e como brasileiro, a correta decisão de um Governador, que ao invés de se lançar numa aventura pseudo-desenvolvimentista, prefere iniciar sua gestão procurando conhecer a exata dimensão dos seus compromissos, para daí então, passar a cumprilos de molde a harmonizar suas reais possibilidades, com os elevados imperativos do interesse público.

4. Face à uma convivência salutar, sei que os empreiteiros com atividades em Santa Catarina depositam integral confiança nas ações que estão sendo adotadas pelo Governador, pois as entendem perfeitamente afinadas com os postulados da Revolução de 1964. Se por imperativo empresarial é considerável a necessidade de darmos prosseguimento às nossas atividades correntes, não é menor a intensidade da confiança que a classe deposita na excelente equipe que compõe o Governador. Excelentíssimo Senhor Doutor COLOMBO MACHADO SALLES. E isso haverá de ser atestado em qualquer Assembléia da Entidade ou apenas no trabalho quotidiano de cada um.

5. O Brasil teve que esperar muitos anos pela tranquilidade e pelo desenvolvimento que hoje experimenta, mercê das oportunas medidas introduzidas pela Revolução na estrutura brasileira. Todos nós soubemos esperar por essas medidas e usufruímos juntos os seus efeitos. Da mesma forma podemos também esperar, com esperança, o restabelecimento das condições normais de trabalho, pois em ambos os casos o que se buscou foi sempre o bem comum e o progresso sócio-econômico desta Nação.

6. Não haveriam de ser palavras mal exprimidas, mal interpretadas ou mal reproduzidas que iriam desnaturar essa realidade de entendimento. Sei e confio que a classe dos empreiteiros, que muito tem feito pelo progresso deste País, está aguardando em perfeita normalidade, sem danos sensacionalistas e sem desempregos alarmantes, que o Governador do Estado conclua o levantamento sadio a que se propôs. O efeito nesse curto espaço de tempo justificará a espera. E a espera, que nos parece breve, não é insustentável em menos de trinta dias.

7. Reafirmo, finalmente, a integral confiança e apoio aos atos que o atual Governador catarinense vem exercendo, pois os homens que o compõe, asseguram a tranquilidade dessa assertiva. Quero desfazer interpretações tendentes a identificar em palavras esparsas e pessoais, quaisquer tumultos ou intranquilidades ocorrentes nesse curto espaço de espera. Não concordo com as afirmativas de que existam dispensas maciças de empregados ou da apropriação de incalculáveis danos, pois não conhecemos da ocorrência desses fatos nos vinte e tantos dias de tranquila expectativa. Confio enfaticamente na compreensão do Governador, que além das soluções finais, já está ultimando providências para a liberação intermediária de soluções tendentes a permitir que continuemos nesta mesma expectativa sadia em que nos encontramos.

E colocando-me ao inteiro dispôr da nobre classe dos empreiteiros, para pessoalmente ou em Assembléia Geral da Associação, justificar este comunicado e se necessário for, coloco a disposição da Entidade o meu cargo de Vice-Presidente, desde que as presentes declarações sejam consideradas contrárias à verdade e prejudicial aos interesses dos que somente querem trabalhar com liberdade e em perfeita afinidade com as instituições nacionais, que em síntese representam a forma, efeito e fundo da própria existência da iniciativa privada dentro do complexo social em que todos vivemos.

FLORIANÓPOLIS, em 16 de abril de 1971.

HENRIQUE DO REGO ALMEIDA

Firma no Tabelião de Stravos Kotzias.

Comissão do Estado Maior das Forças Armadas visita S. Catarina 3ª feira

Uma comitiva composta de oficiais do Estado Maior das Forças Armadas, chefiada pelo Vice-Almirante José Leite Soares Júnior chegará a Florianópolis no próximo dia 20, cumprindo intenso programa de visitas, na Capital do Estado e municípios do litoral. A programação a ser cumprida pela comitiva ainda não foi fixada, devendo o 5º Distrito Naval anunciá-la tão logo a agenda esteja definida.

De outra parte, o 5º Distrito Naval está anunciando para o próximo domingo a chegada a Florianópolis do Vice-Almirante Luiz Penido Burnier. Permanecerá com sua comitiva em Santa Catarina até a segunda-feira, quando seguirá para o Vale do Itajaí e norte do Estado, visitando as indústrias de Blumenau e Joinville. O Vice-Almirante Burnier vem percorrendo o Brasil e em viagem de estudos e pesquisas.

CONCURSO DE MONOGRAFIA

O Ministério da Marinha, a Diretoria de Portos e Costas e o Instituto Euvaldo Lodi abriram inscrições para o concurso de monografias sobre o "O Mar, rumo certo para a grandeza do Brasil". O concurso é destinado a estudantes universitários de todo o Brasil. Os melhores trabalhos de cada Universidade serão premiados e para o autor classificado em primeiro lugar será concedido o prêmio de Cr\$ 10 mil. Os trabalhos deverão discorrer sobre o papel do mar como fator imprescindível ao progresso do Brasil. Devem abordar as perspectivas futuras, destacando os aspectos comparativos, reais e potenciais dos seus recursos e riquezas minerais, suas possibilidades como provedor de alimentos e como instrumento de valorização do homem, além da importância para os transportes e atividades turísticas e recreativas.

COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES

— COTESC —

CONVOCAÇÃO

São convocados os promitentes usuários abaixo relacionados a comparecerem à Sede da Cotesc, Rua Victor Meireles, n. 11, no Gabinete do Diretor Mário Orestes Brusa, para tratarem de assunto de seu interesse. Poderão, preferindo, chamar pelo telefone, n. 4098, no horário comercial.

O não comparecimento dos interessados até o dia 23 (vinte e três) do corrente, importará no cancelamento do respectivo contrato de auto-financiamento.

RELAÇÃO

Sebastião Berlink Brito	Oficina Bach Ltda.
Teodoro Rogério Vahl	Evaldo Amaral
Saul Rogério S. de Albuquerque	Norival P. Piazza
Dr. Egon Augusto Fritzen	Norberto dos A. Alves Ferreira
Heins Menicke	Silvio C. de Azevedo Coelho
Jair Francisco Hamns	Carlos Alberto Prats
Arão Luiz Schmitz	Fermapas - Demetri & Cia. Ltda.
Maria da Glória Barzan	Mercez Spinoza
Com. Representação Mendes	Farmácia Popular Ltda.
Laudares Capela	Ind. Elementos de Concreto Ltda.
Dr. José de Miranda Ramos	— INDUCRETO LTDA.
José Maria Passoni	Francisco A. T. Oliveira
Murilo Fôes	"Tersan" Terraplanagem e Saneamento de Cláudio Valente Ferreira
Otto Ludwig M ^o Freusberg	Edson da Costa Meira
Esmeraldo Cassetari	Coop. Habitacional Intersindical dos Operários e Serv. de Florianópolis
Darcy Brasileiro dos Santos	Nelson Grisard
Helmuth Fett	Otávio René Lebarbenchon
Hilton Cunha	Paulo Roberto Gouveia da Motta
Dr. João Batista Bonassis Jr.	Canto Lotérico
Paulo Roberto G. da Motta	Waldir Stein
Júlio Dias de Queirós	Fábrica Alpe de Calçados Ltda.
Fed. Catarinense de Xadrez	Gouvêa & Anjos Ltda.
Jaime Oltamari	João Batista Vicelli
Dalil Salim Mansur	Arthur Miller
Fábrica Alpe de Calçados Ltda.	Comércio Representações Mendes
Gouvêa & Anjos Ltda.	Dr. Amantino Sampaio Jr.
João Batista Vicelli	Vicente Machado Neto
Arthur Miller	Francisco Egidio Amante
Comércio Representações Mendes	Pap. Pedro Martins Bernardino
Dr. Amantino Sampaio Jr.	Dr. Melo Fernandes (Artur)
Vicente Machado Neto	
Francisco Egidio Amante	
Pap. Pedro Martins Bernardino	
Dr. Melo Fernandes (Artur)	

ALPI S. A. — Ind. e Com.
A DIRETORIA